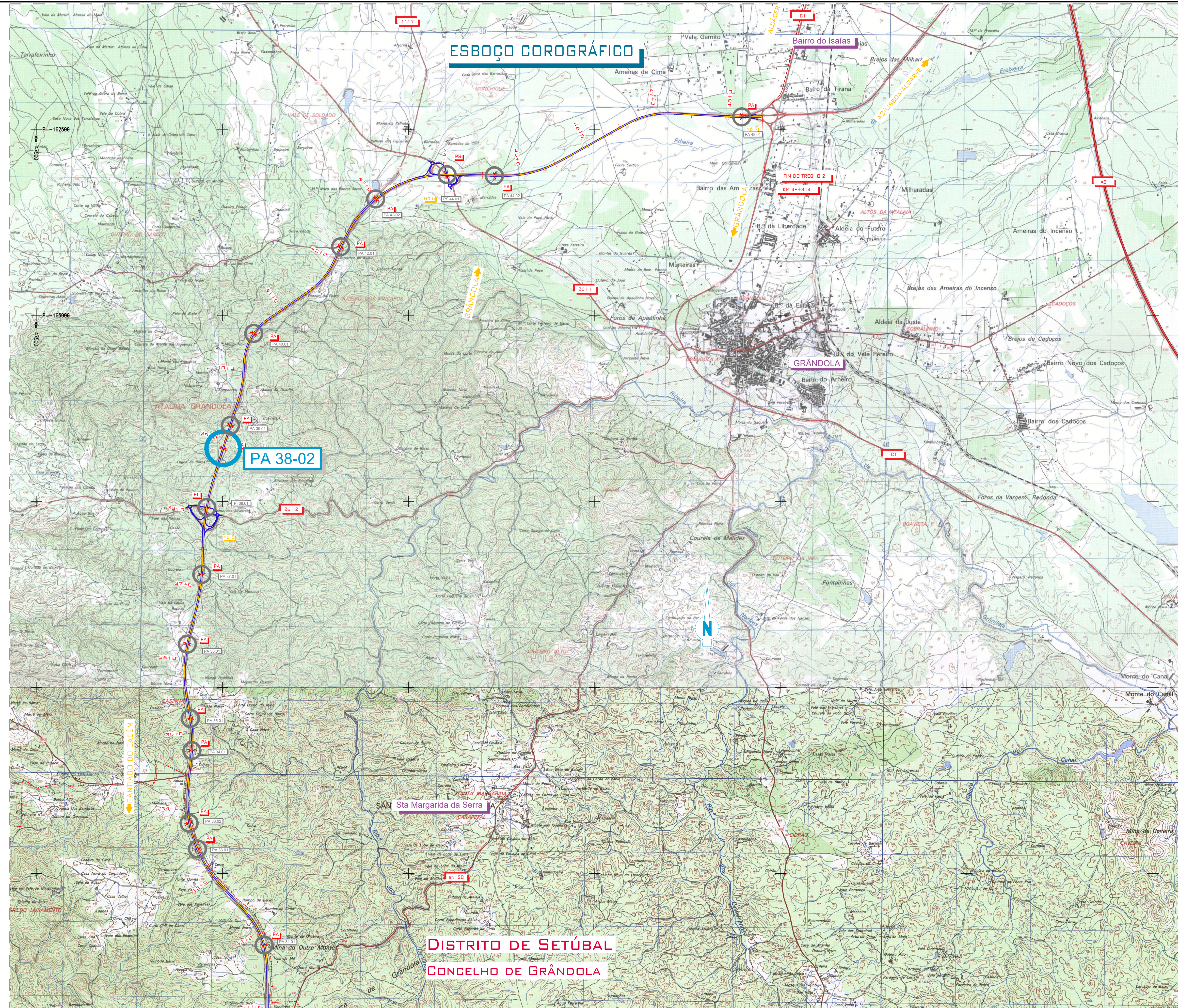
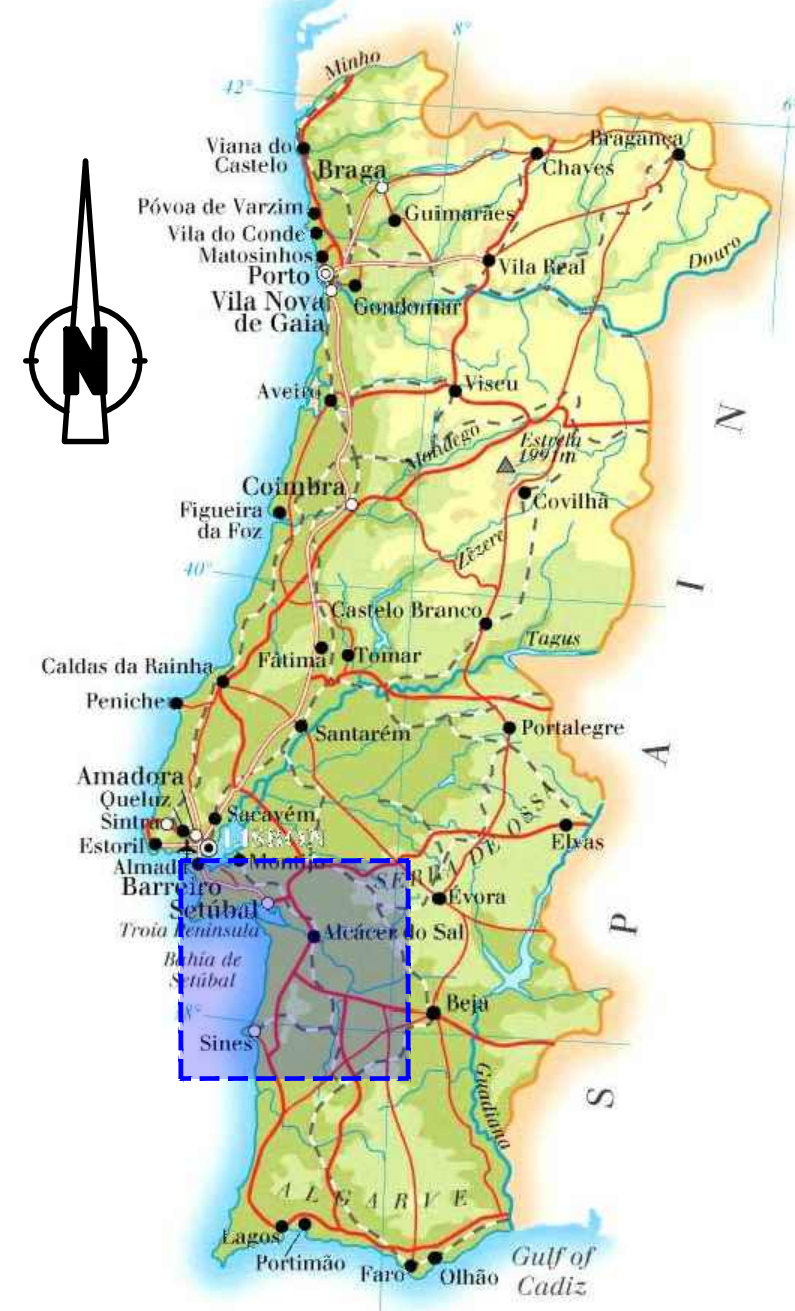
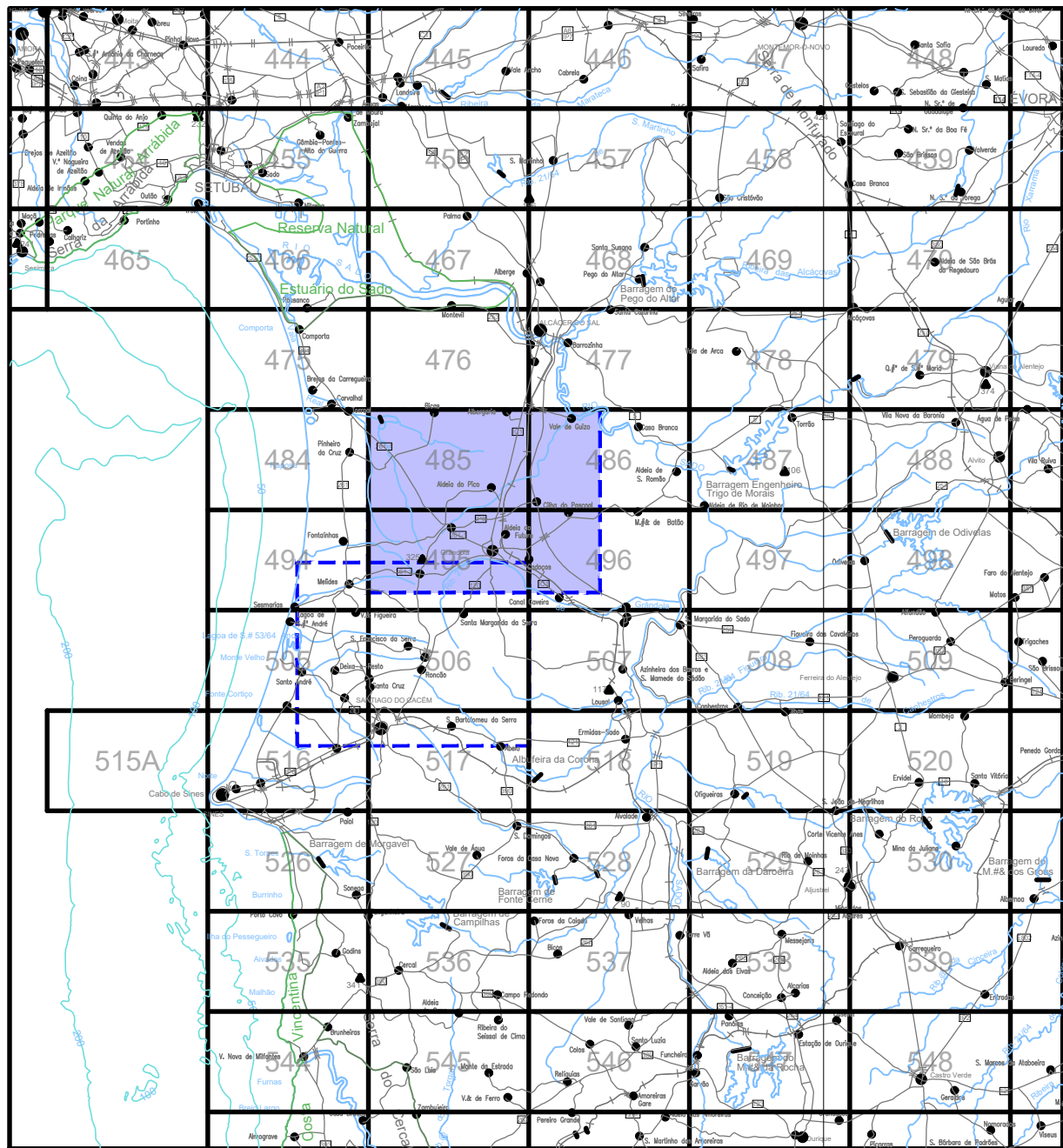


- LOCALIZAÇÃO DA OBRA



ESQUEMA DE FOLHAS



Quadrícula Militar
Esc. 1:25000-IGOE

Série M888

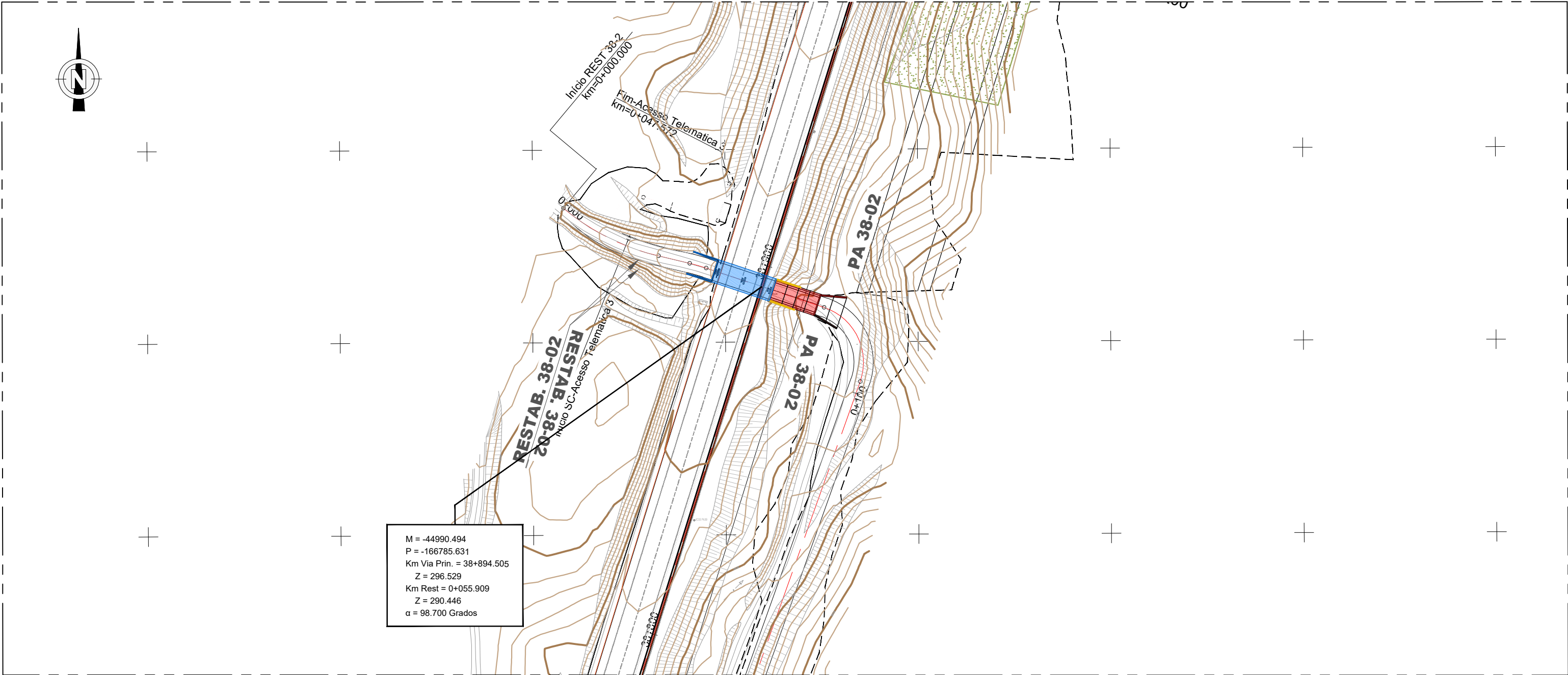


NOTAS:	As eventuais referências a marcas de materiais, produtos ou equipamentos identificados em todas as peças de procedimento escritas ou desenhadas, são apresentados a título meramente indicativo do nível de qualidade pretendido, devendo entender-se como associado ao termo "do tipo ou equivalente".			
ALTERAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	DATA	DESENHO	VERIFICOU

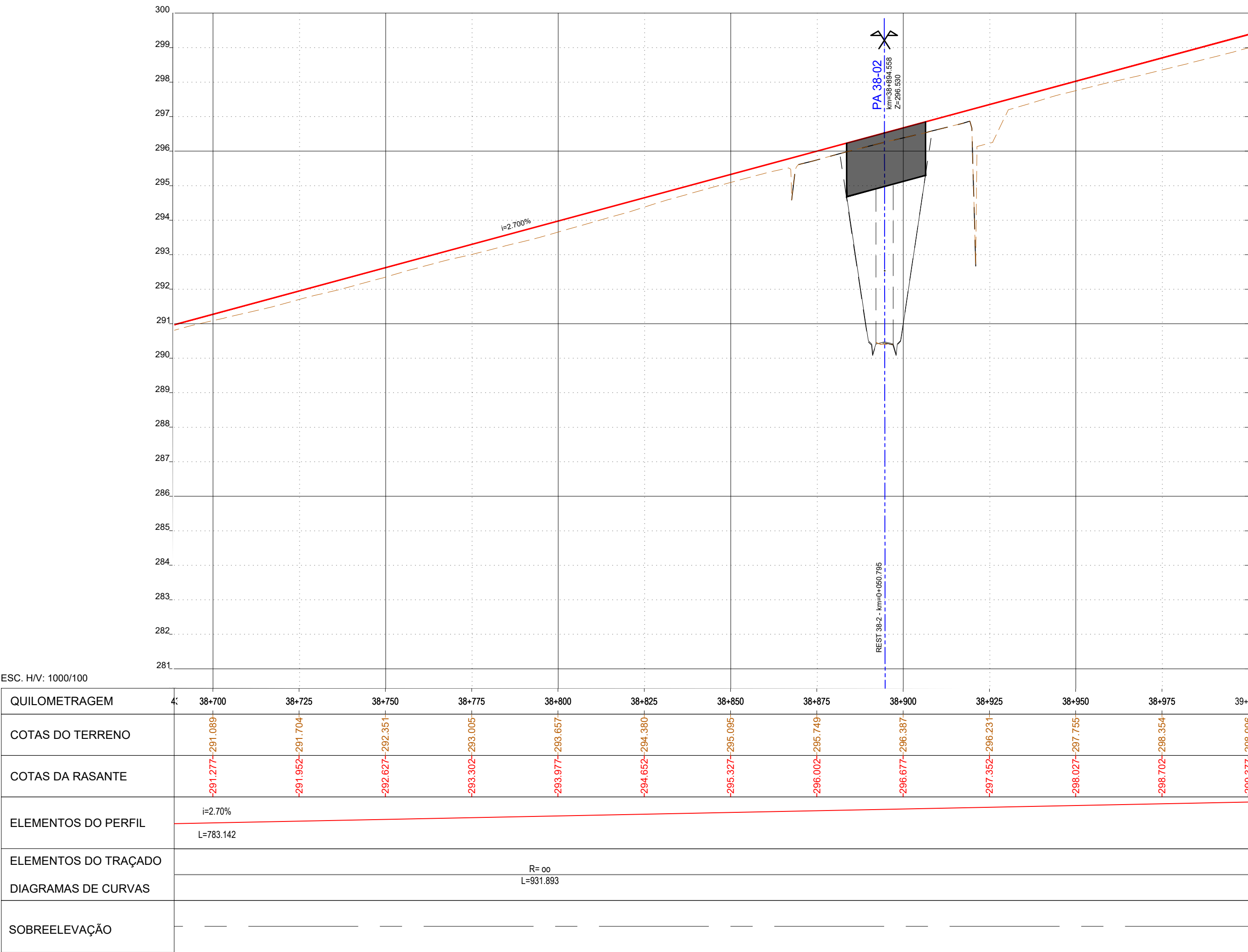
PROJETO Nº	RVGR	PROJETO	DINIS MEIRO	COORDENAÇÃO	EMÍLIA GONÇALVES	ESCALA	1:25000
DATA	DEZEMBRO 2023	DESENHO	LARA BALEIRO	VISTO	FILIPPE VASQUES	ESCALA GRÁFICA	ESC. 1:25000

PROJETO	IP8 (A26) - LIGAÇÃO ENTRE SINES E A A2 LANÇO IP8 ENTRE RONÇÃO E GRÂNDOLA AUMENTO DE CAPACIDADE
---------	--

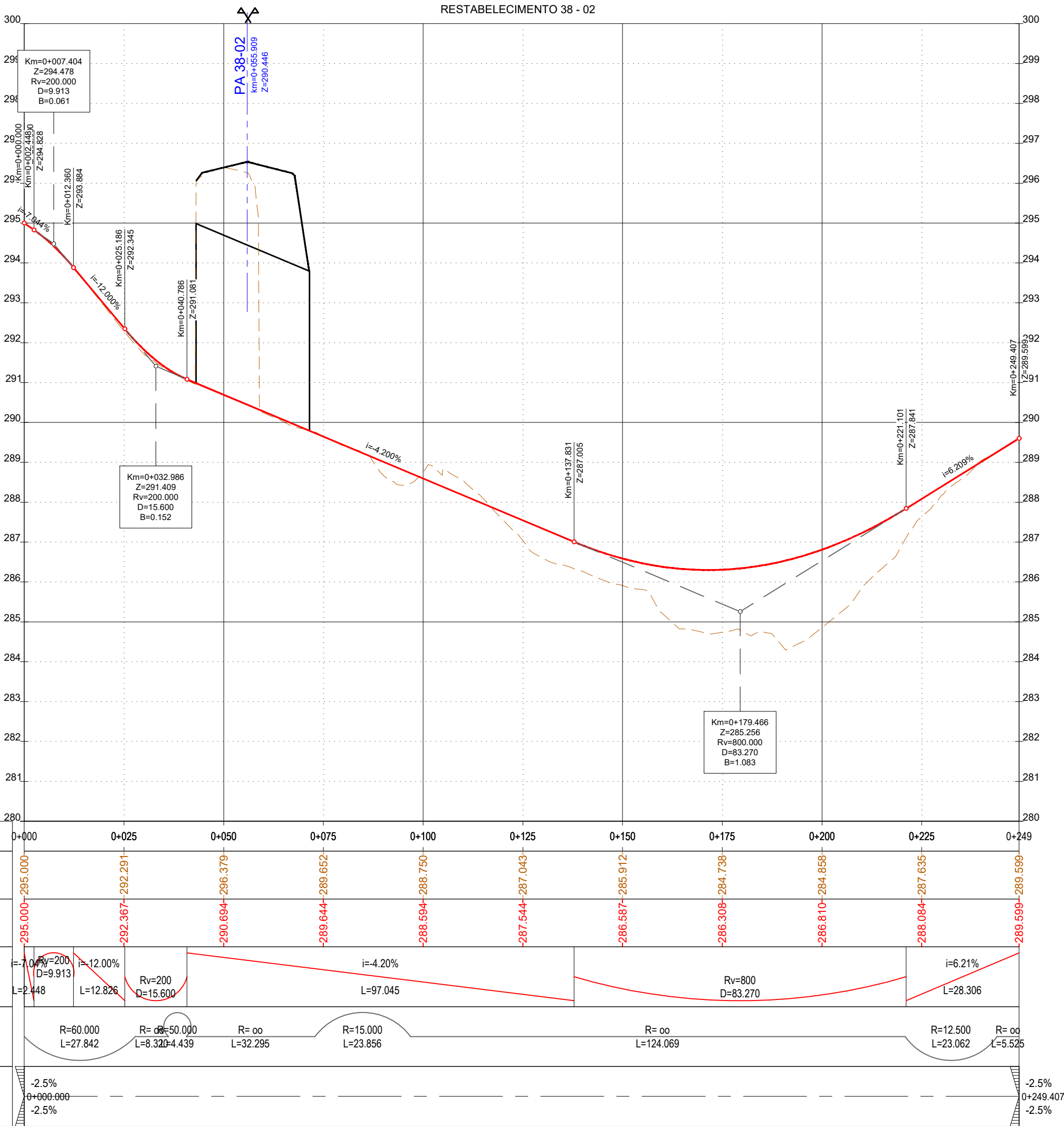
DESIGNAÇÃO	OBRAS DE ARTE CORRENTES PROJETO DE EXECUÇÃO PA 38-02 ESBOÇO COROGRÁFICO PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
DESENHO Nº	RVGR-PE-T2-P723-00-R00
SUBSTITUÍDO	
FORMATO	A1 REDUZIDO A3



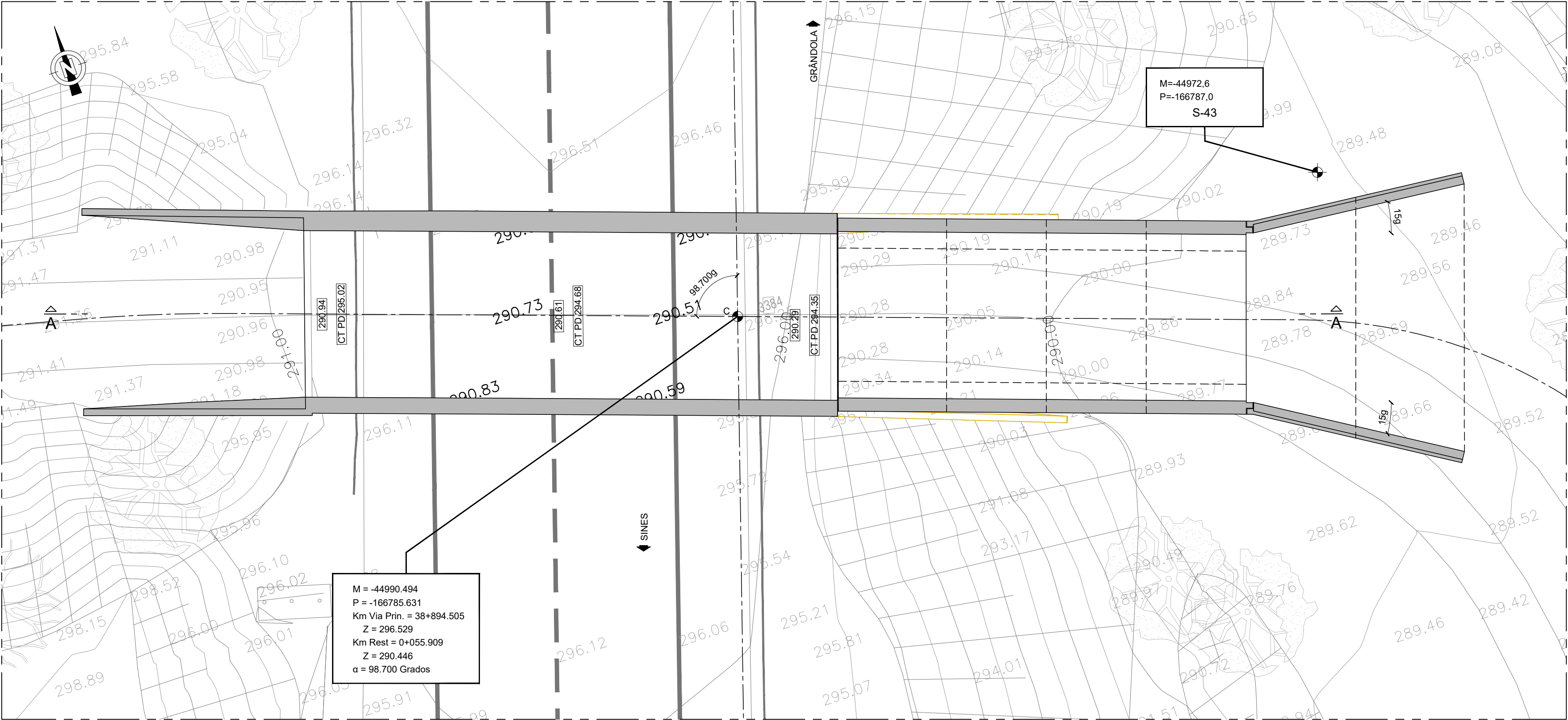
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESC.=1:1000



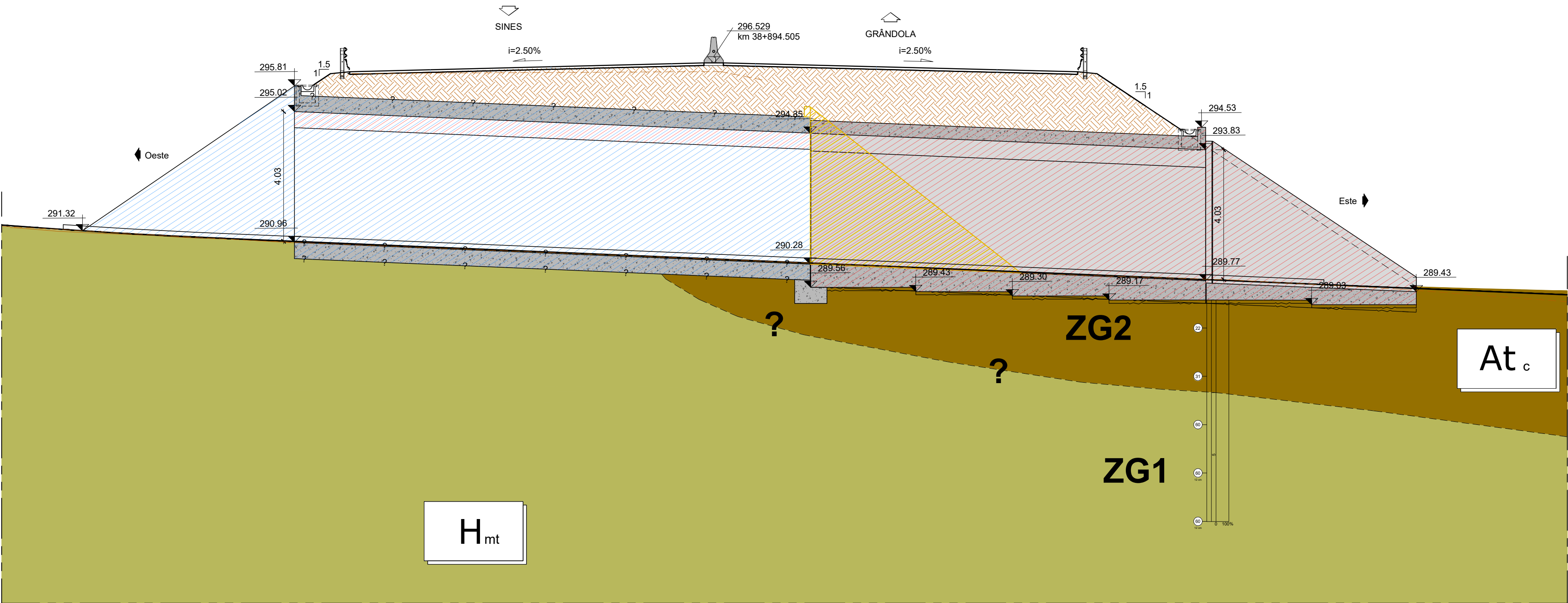
PERFIL LONGITUDINAL
VIA PRINCIPAL
ESC. H= 1:1000
V= 1:100



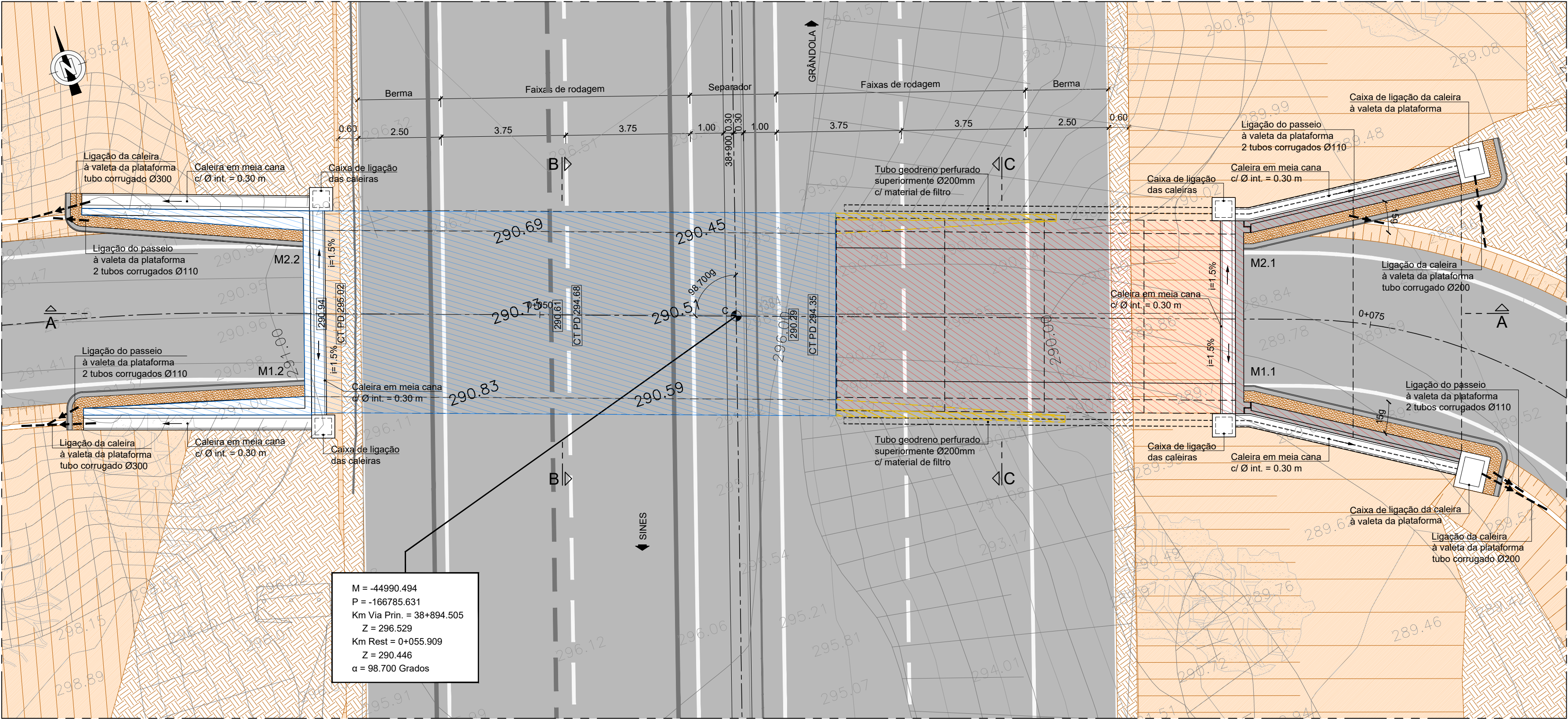
PERFIL LONGITUDINAL
RESTABELECIMENTO 38-02
ESC. H= 1:1000
V= 1:100



PLANTA DE FUNDAÇÕES
ESC.=1:100

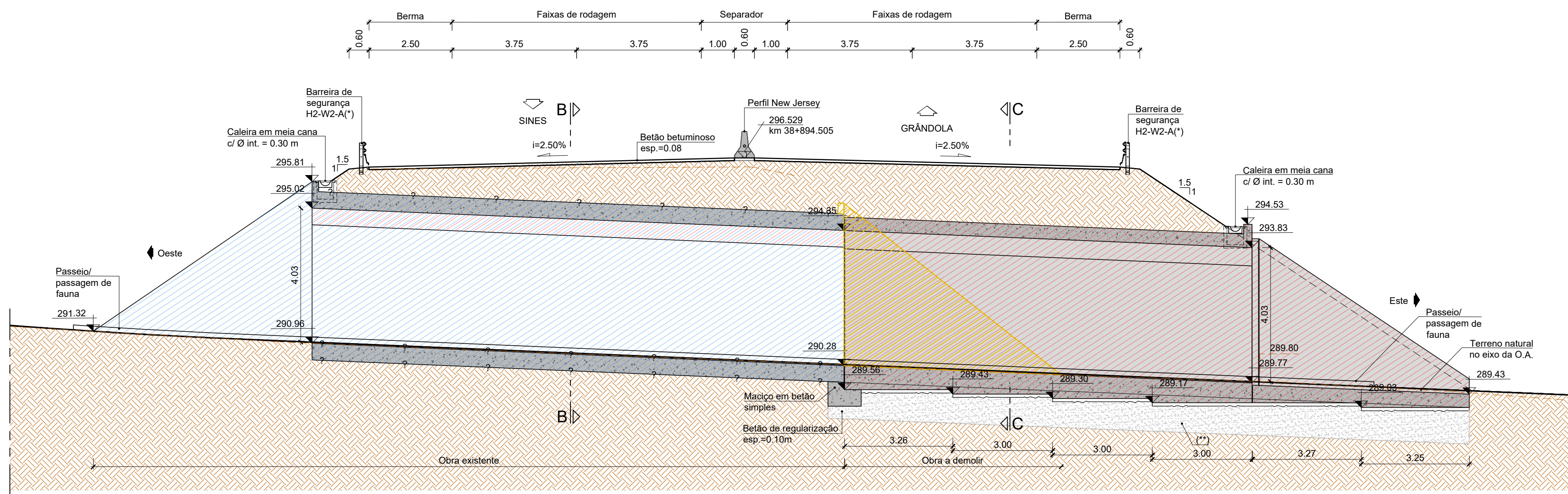


CORTE LONGITUDINAL A-A
ESC.=1:100



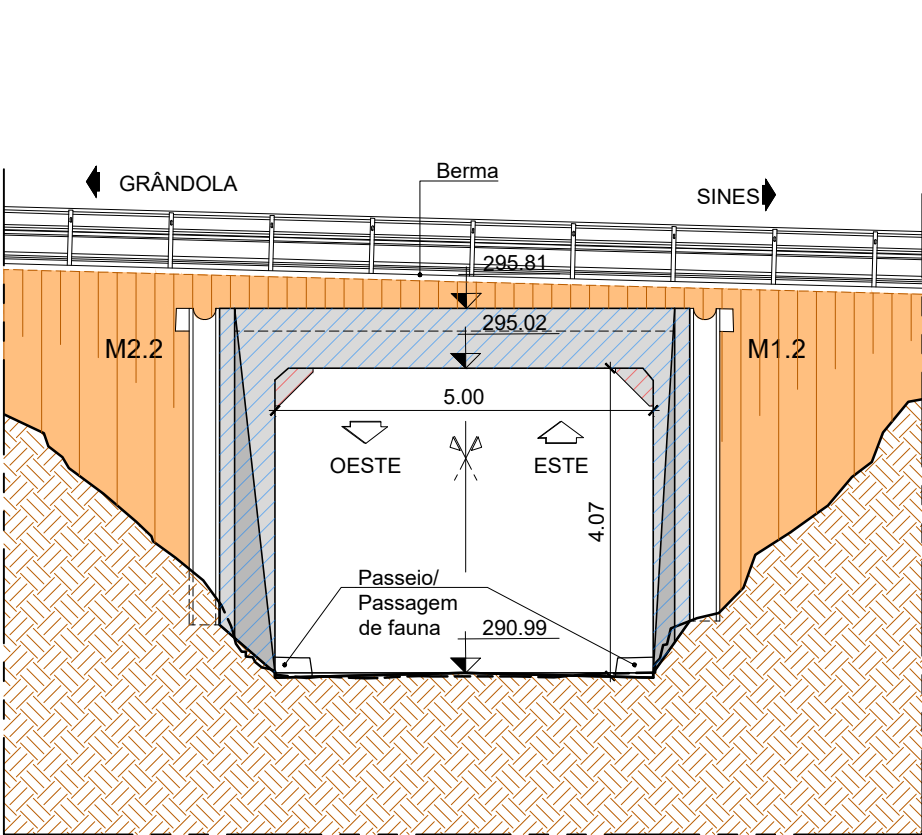
PLANTA

ESC.=1:100



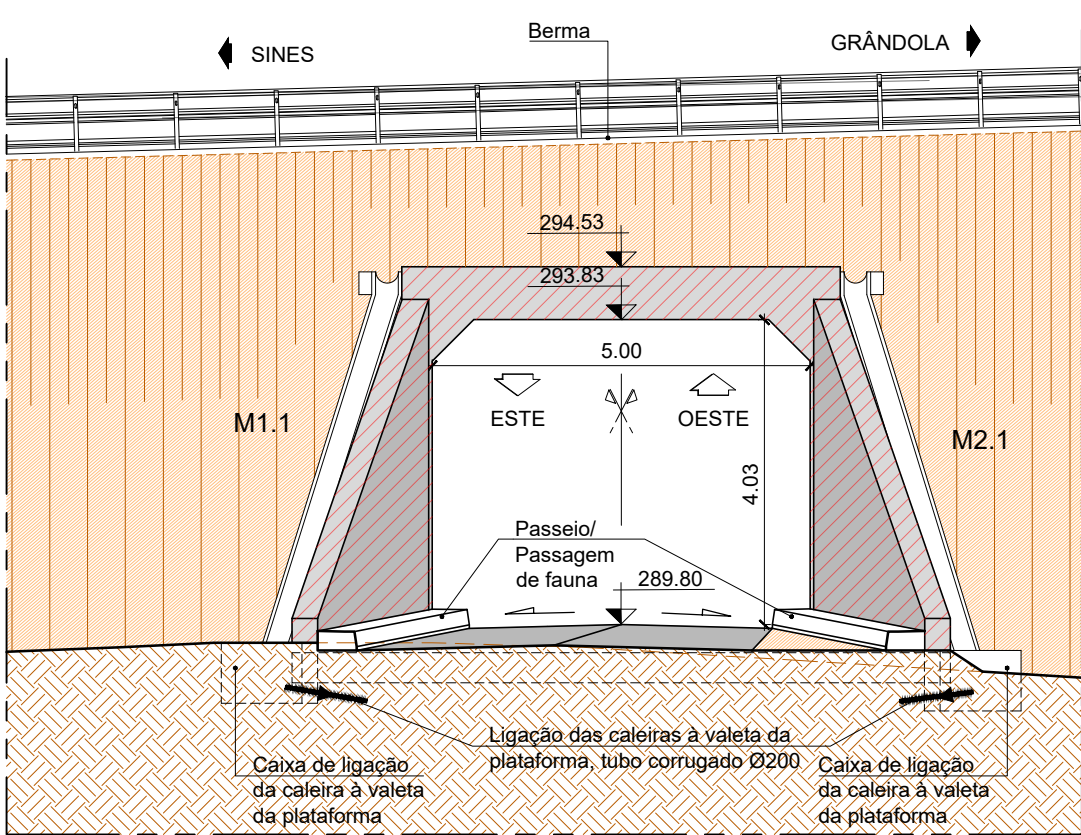
CORTE LONGITUDINAL A-A

ESC.=1:100



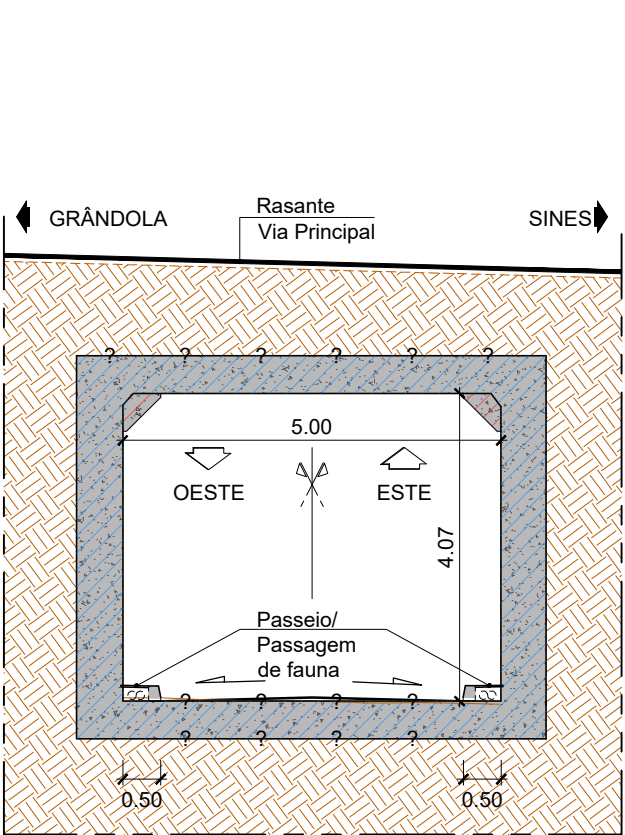
ALÇADO OESTE

ESC.=1:100



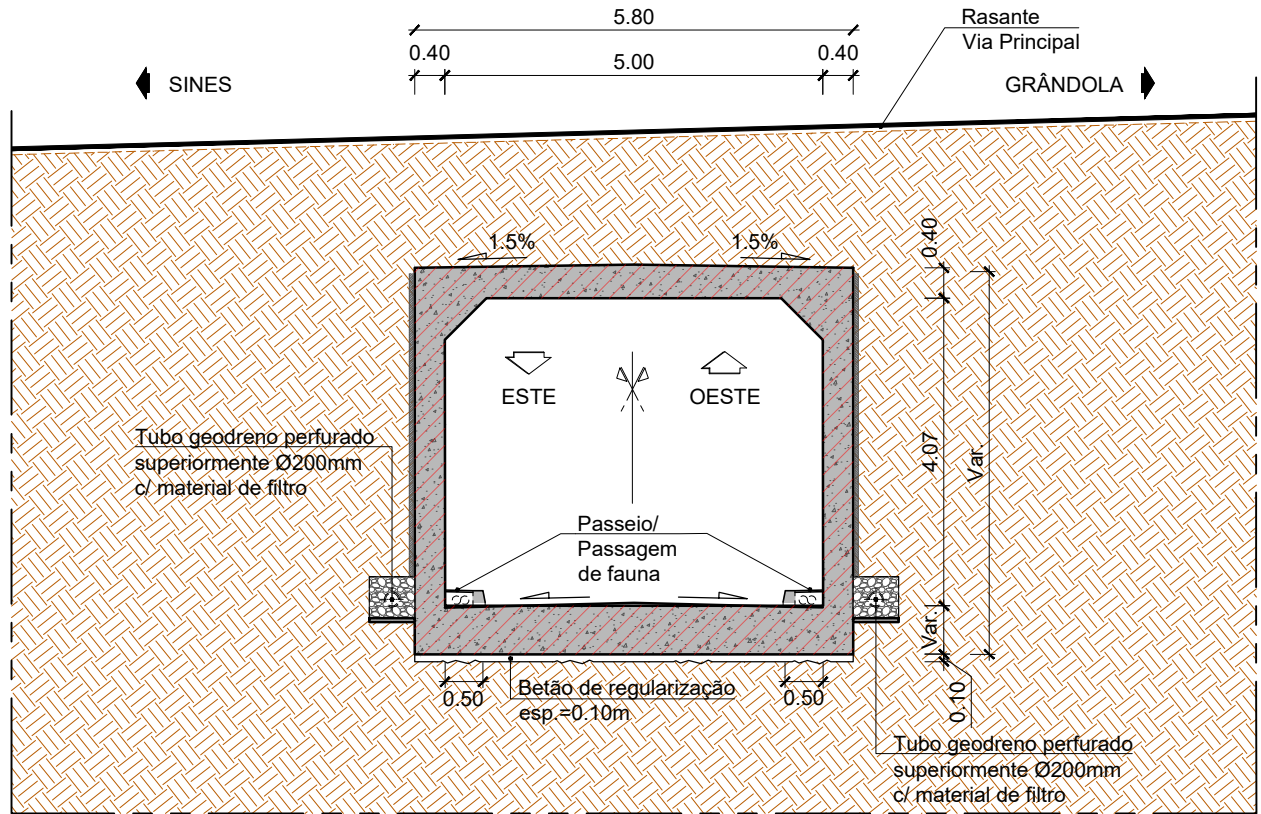
ALÇADO ESTE

ESC.=1:100



CORTE B-B

ESC.=1:100



CORTE C-C

ESC.=1:100

LEGENDA:

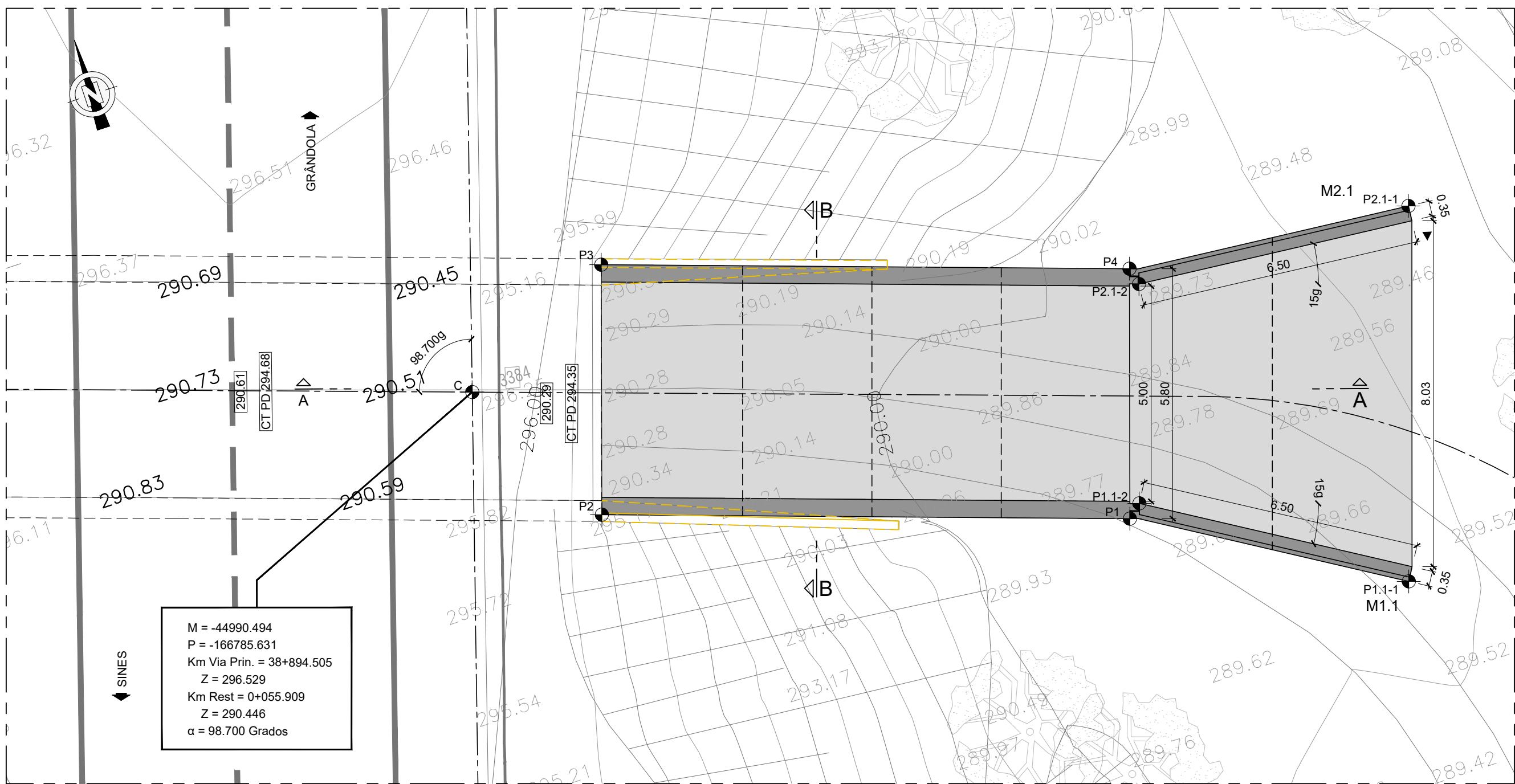
- ESTRUTURA EXISTENTE A DEMOLIR
- ESTRUTURA EXISTENTE A MANTER (VER NOTA 1)
- ESTRUTURA A CONSTRUIR

NOTA 1:
A geometria dos elementos construídos tem como base o levantamento topográfico e caracterização geométrica realizados no âmbito do projeto atual.

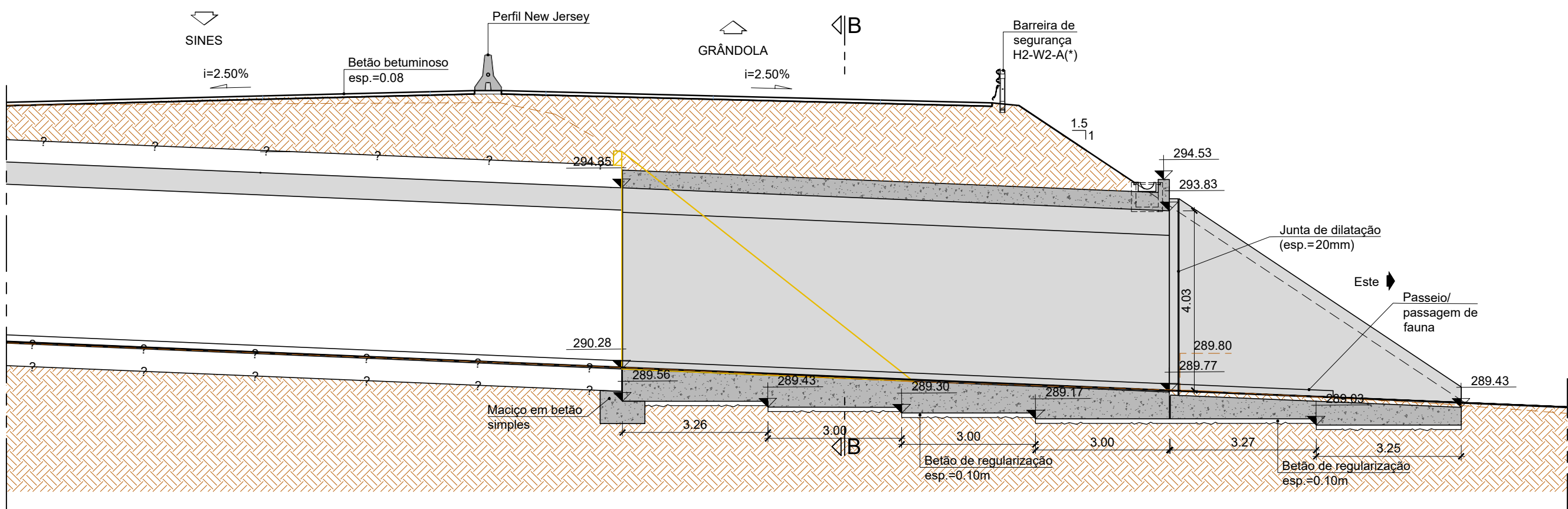
(*) - Informação retirada do Projeto de Segurança.

(**) - Remoção da totalidade do solo de cobertura e enchimento até à cota de fundação da estrutura com material do tipo AGLOMERADO BRITADO DE GRANULOMETRIA EXTENSA, com características de leito de pavimento, compactado no mínimo a 98% do PROCTOR NORMAL.

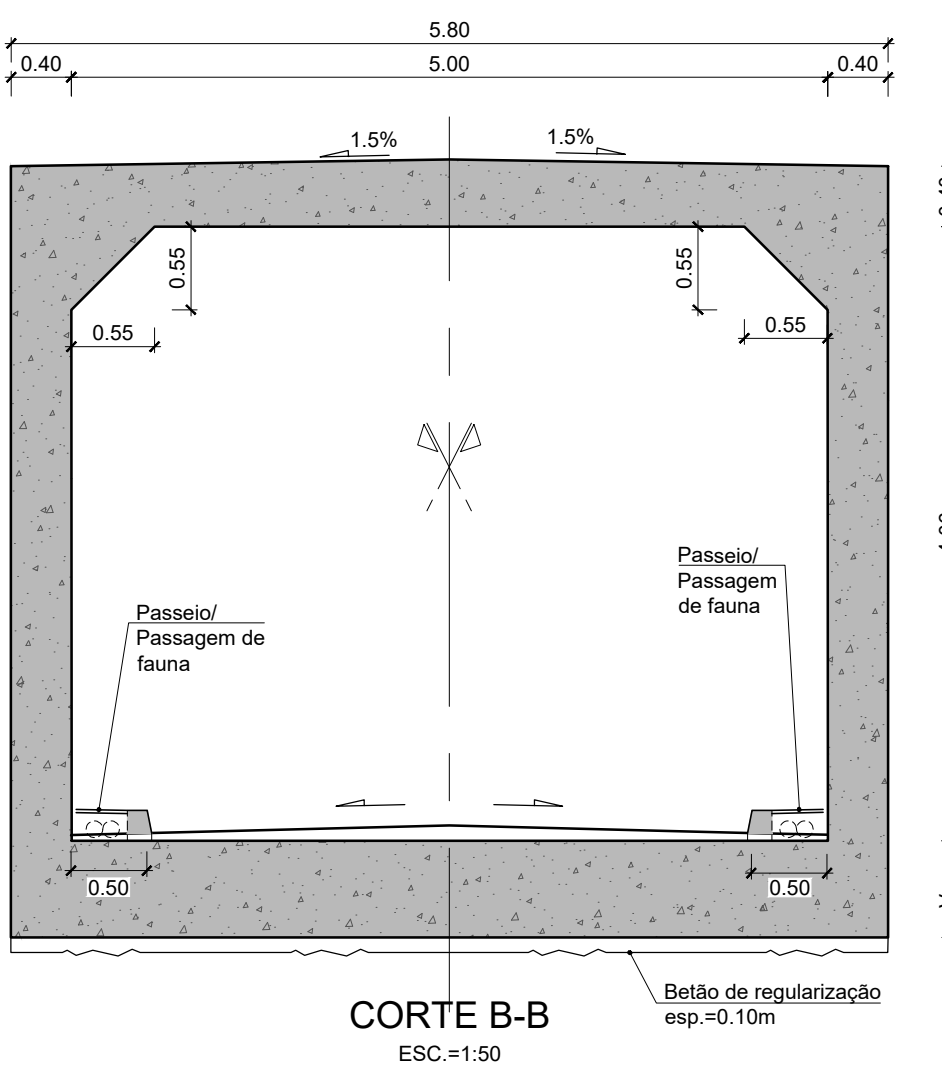
Após a execução deverá ser realizado ensaio de carga em placa garantindo um EV2 240 MPa, com EV2/EV1 ≤2,2*.



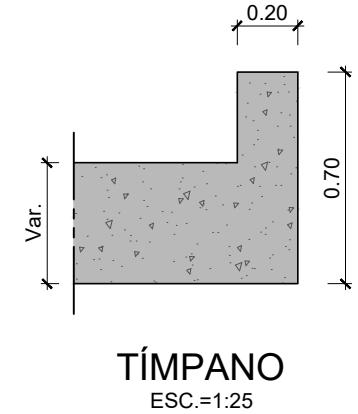
PLANTA DE FUNDAÇÕES
ESC.=1:100



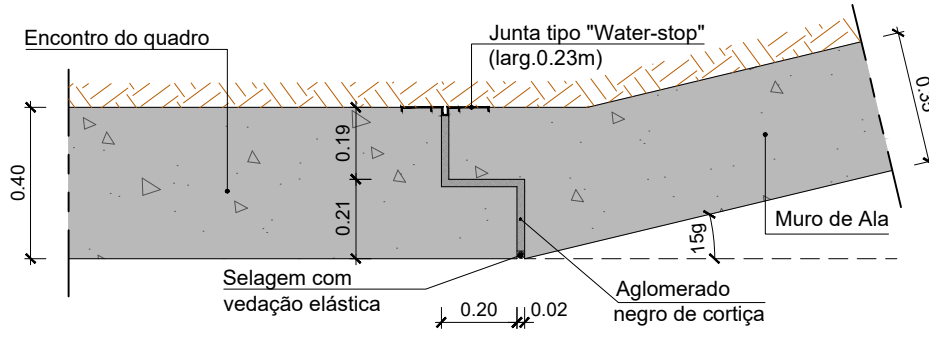
CORTE LONGITUDINAL A-A
ESC.=1:100



CORTE B-B
ESC.=1:50



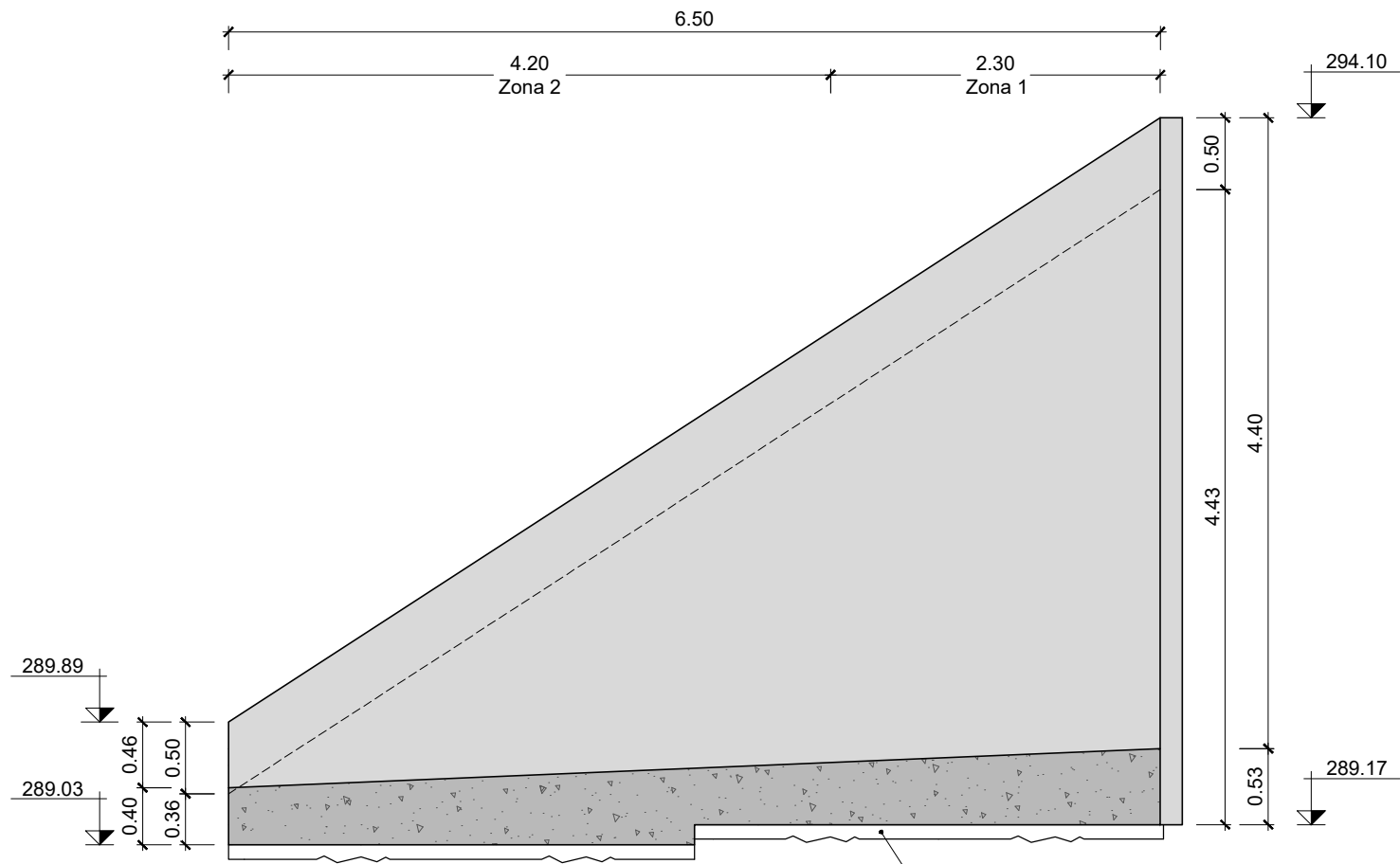
TÍMPANO
ESC.=1:25



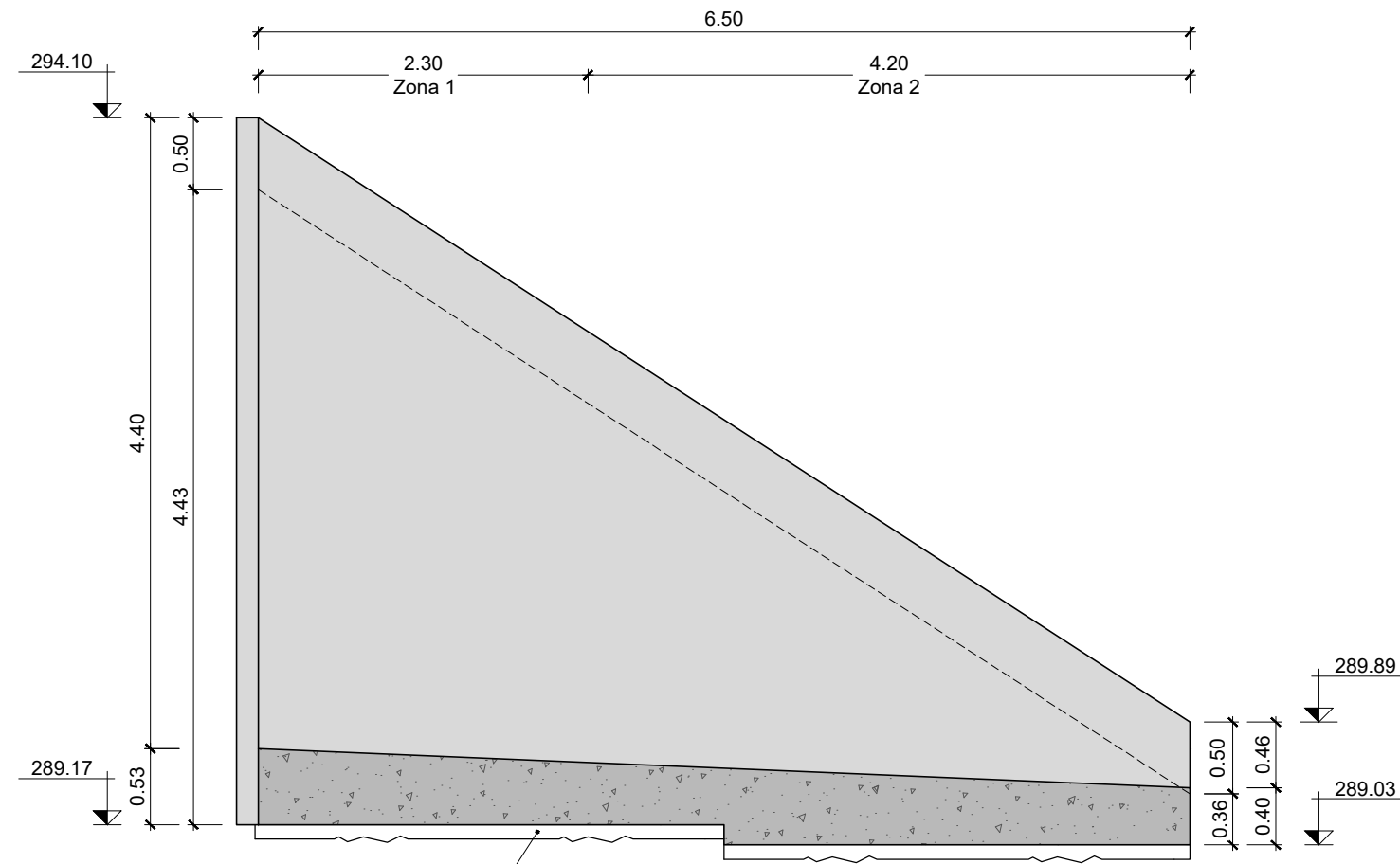
PORMENOR 1
JUNTA DE DILATAÇÃO
ESC.=1:20

COORDENADAS DAS FUNDAÇÕES

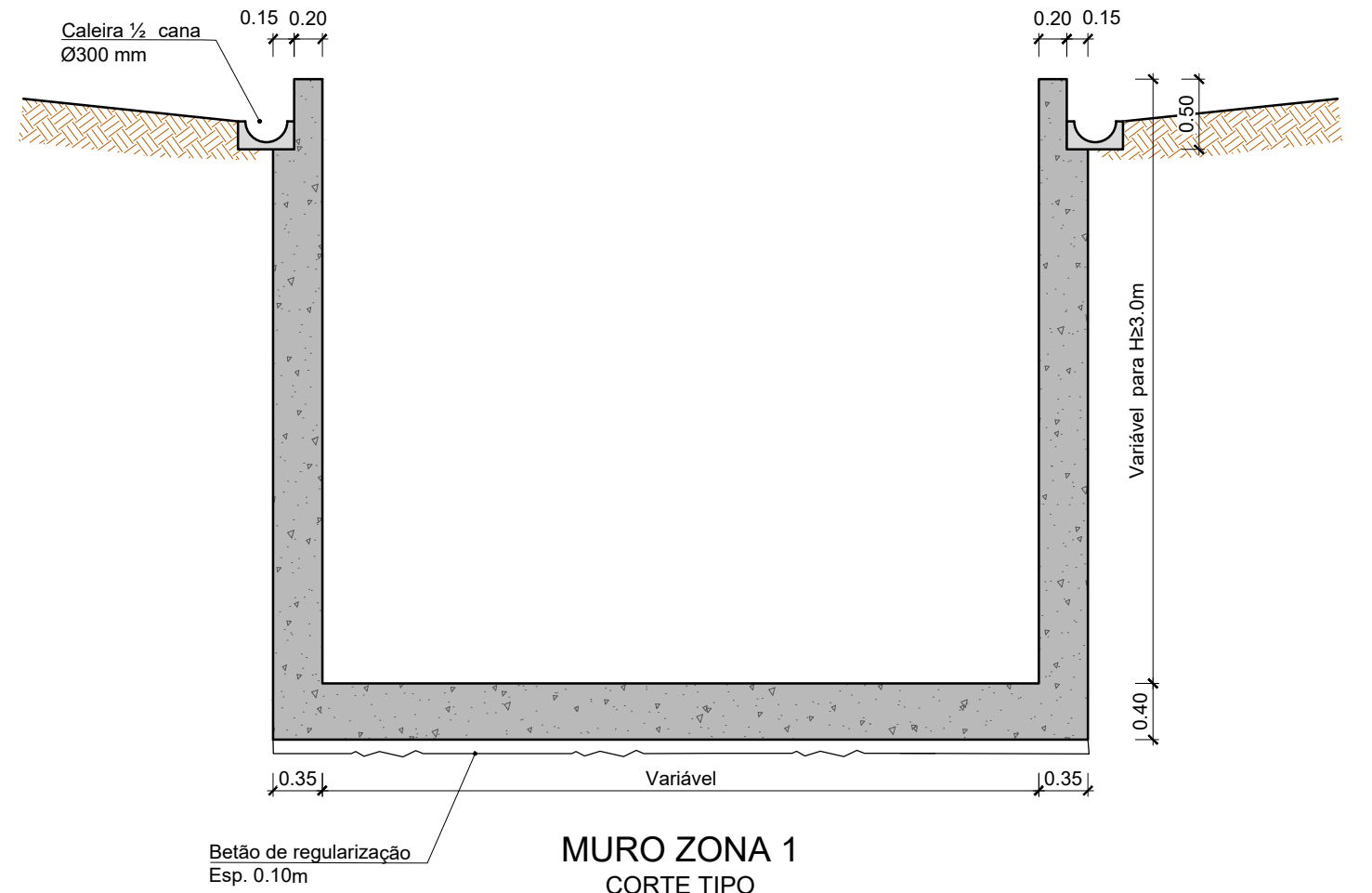
PONTOS	M	P
P1	-44976.937	-166793.223
P2	-44988.535	-166789.278
P3	-44986.724	-166783.768
P4	-44975.118	-166787.715
P1.1.1	-44971.252	-166796.642
P1.1.2	-44976.617	-166792.955
P2.1.1	-44968.516	-166788.371
P2.1.2	-44975.021	-166788.121



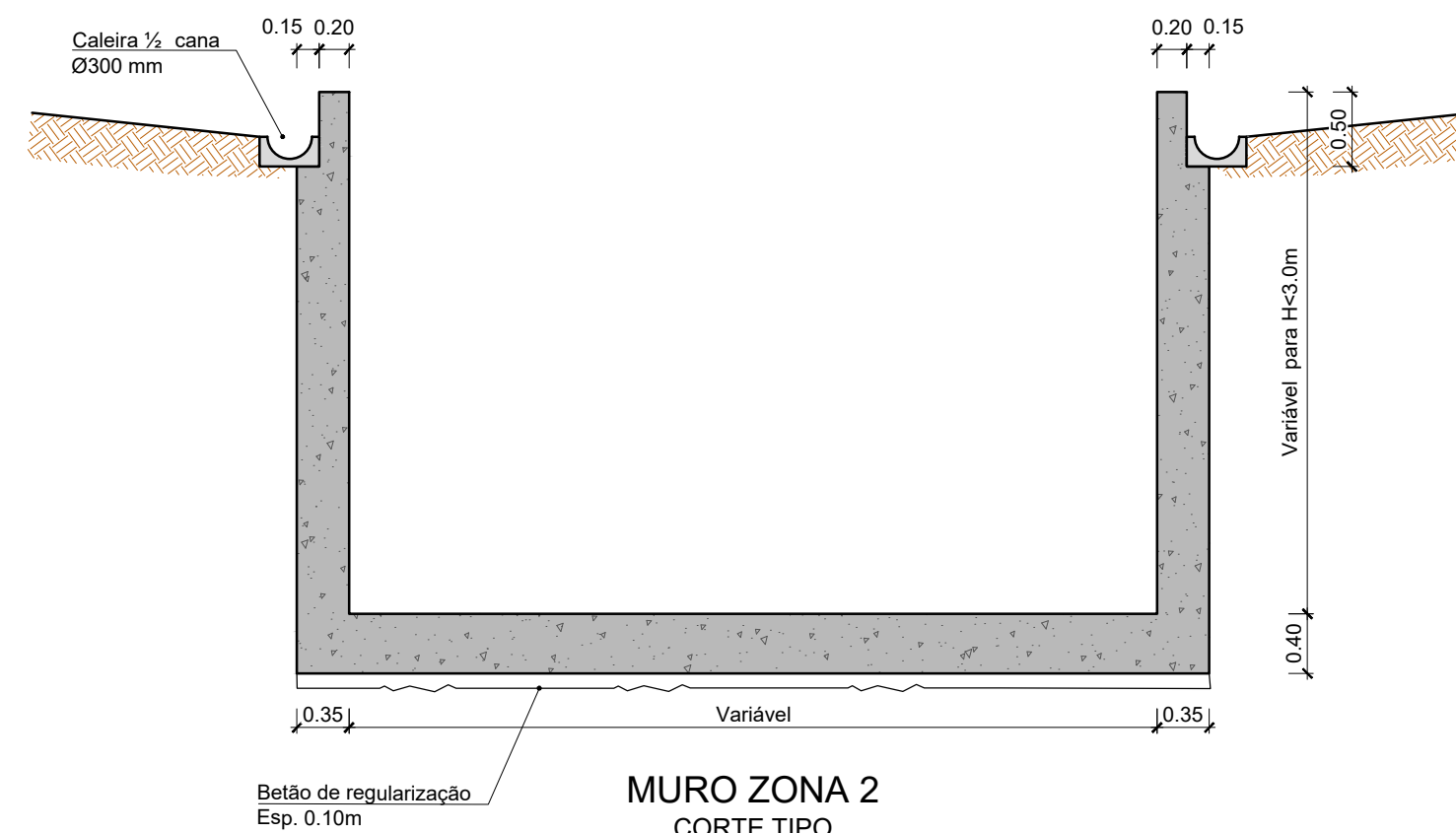
MURO M1.1
ALÇADO FRONTAL
ESC.=1:50



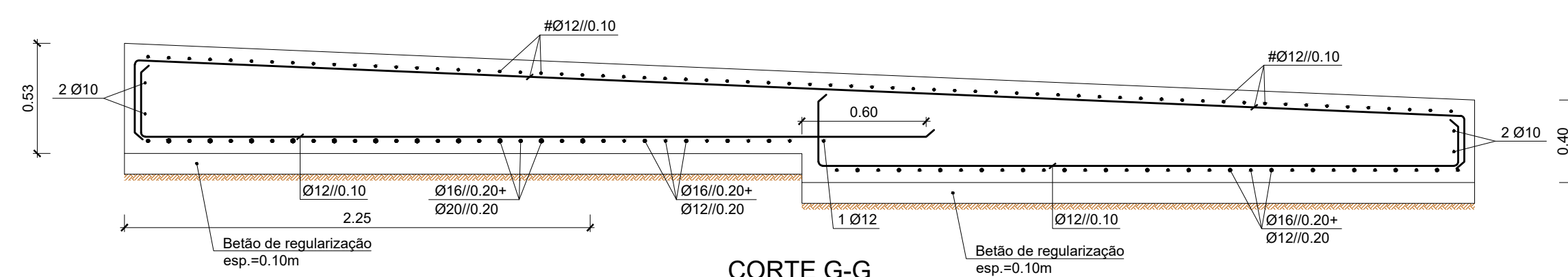
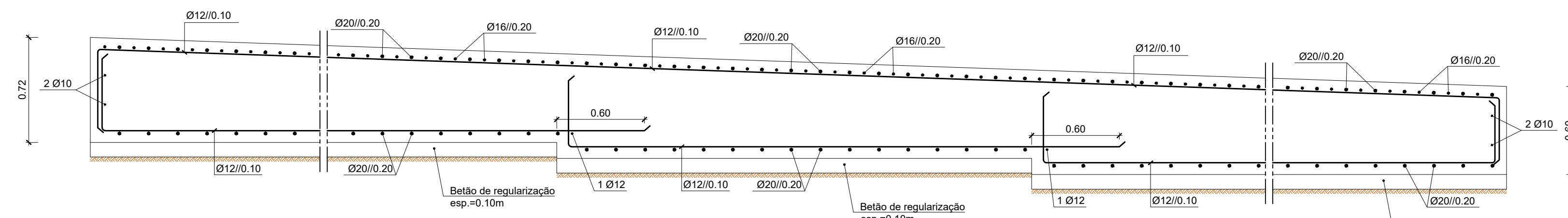
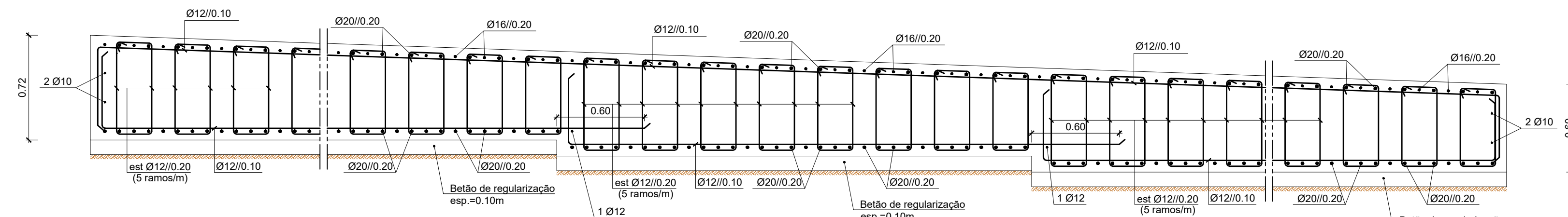
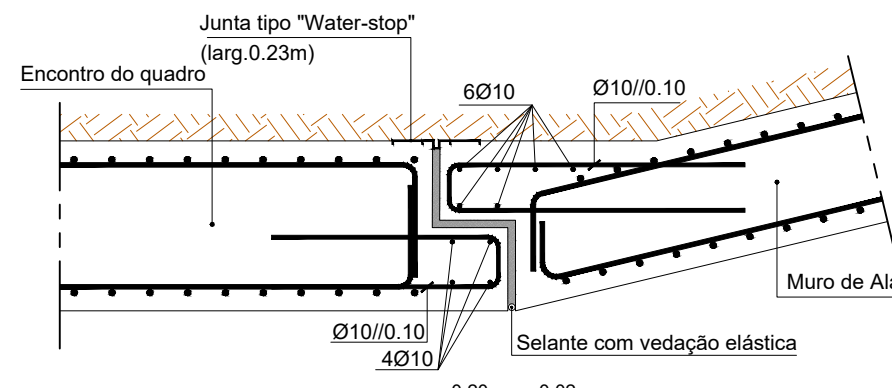
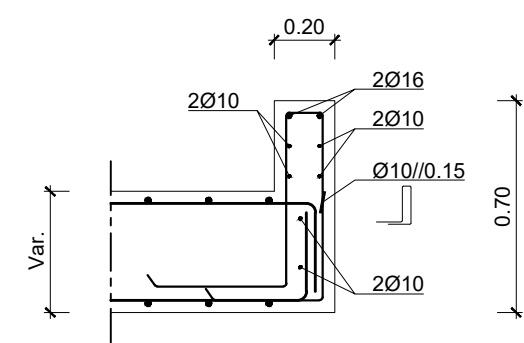
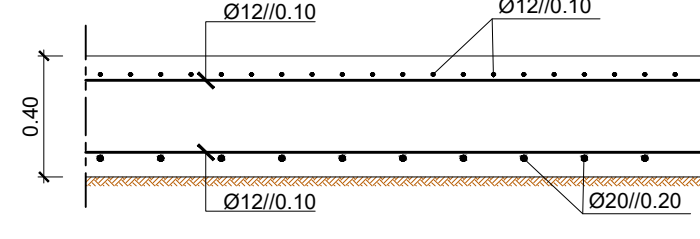
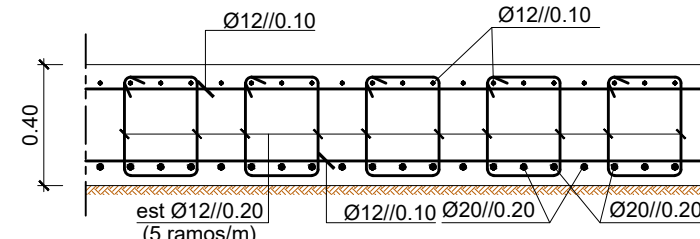
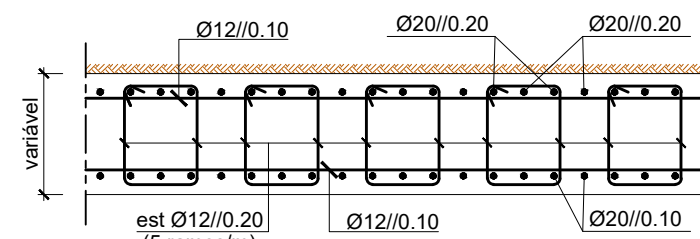
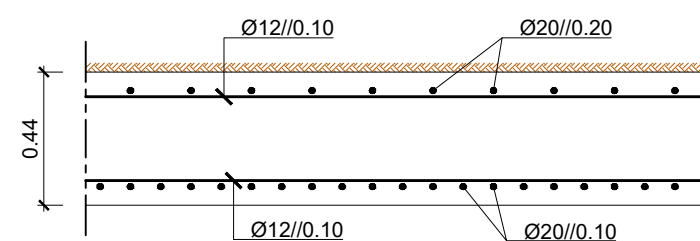
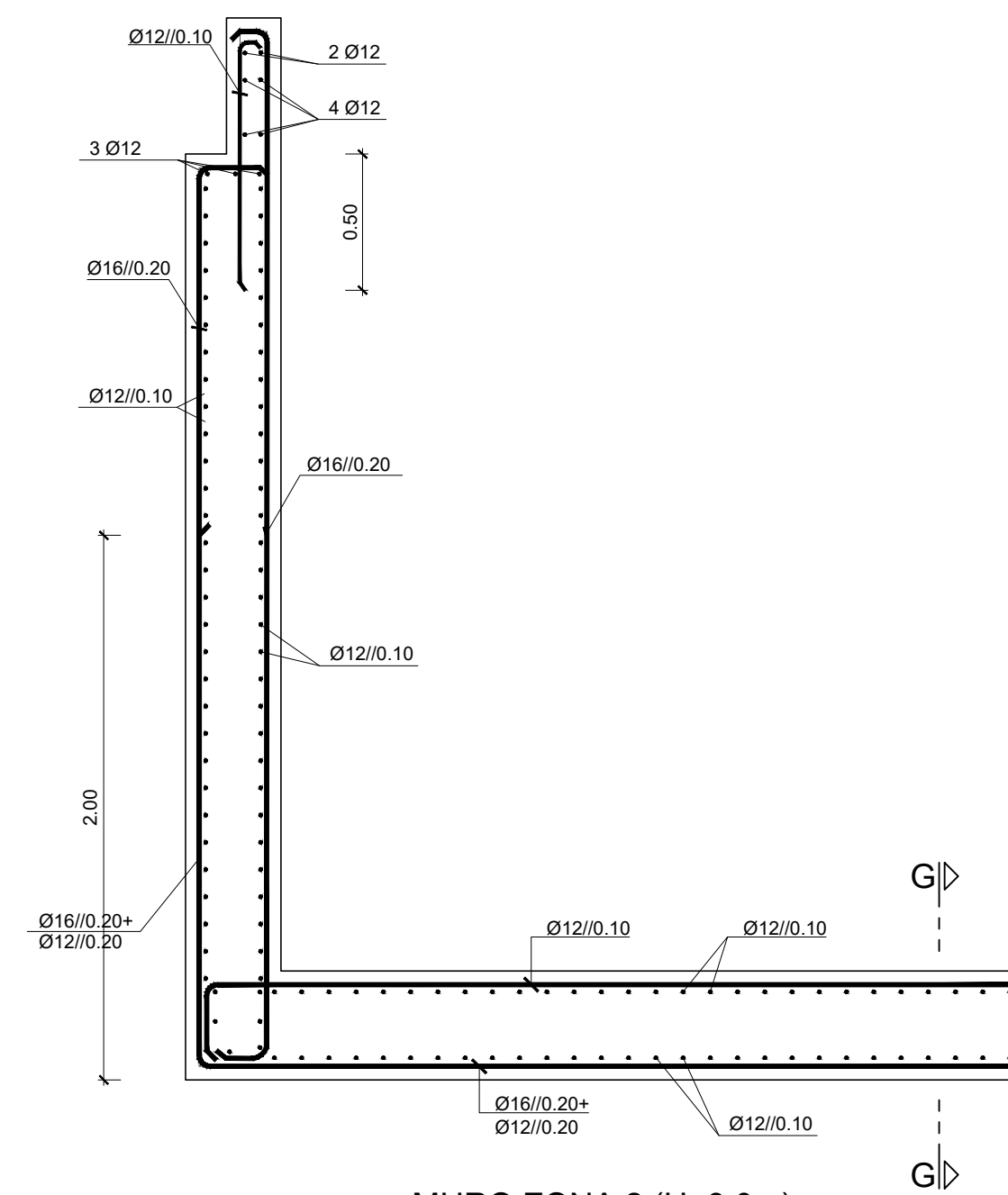
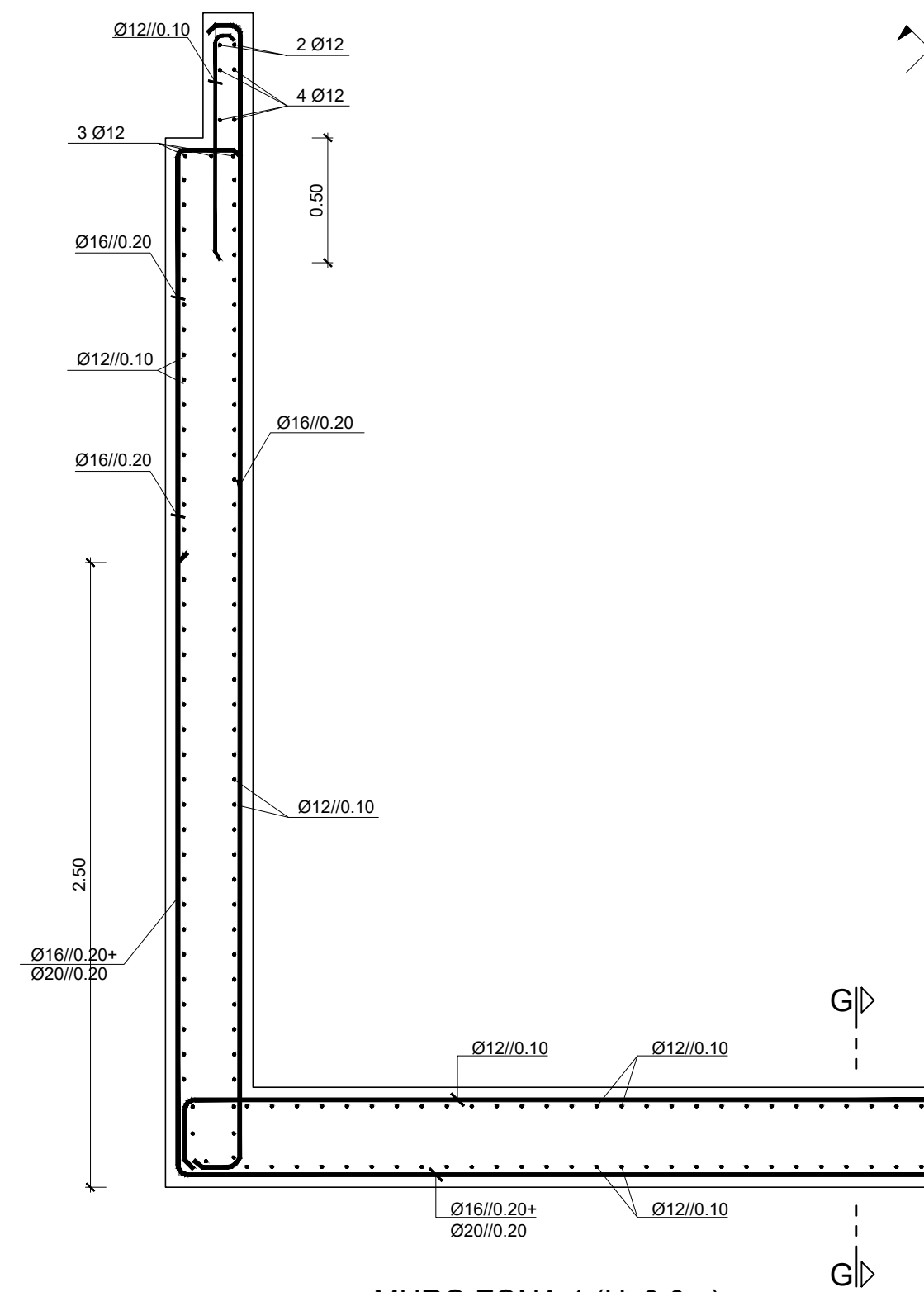
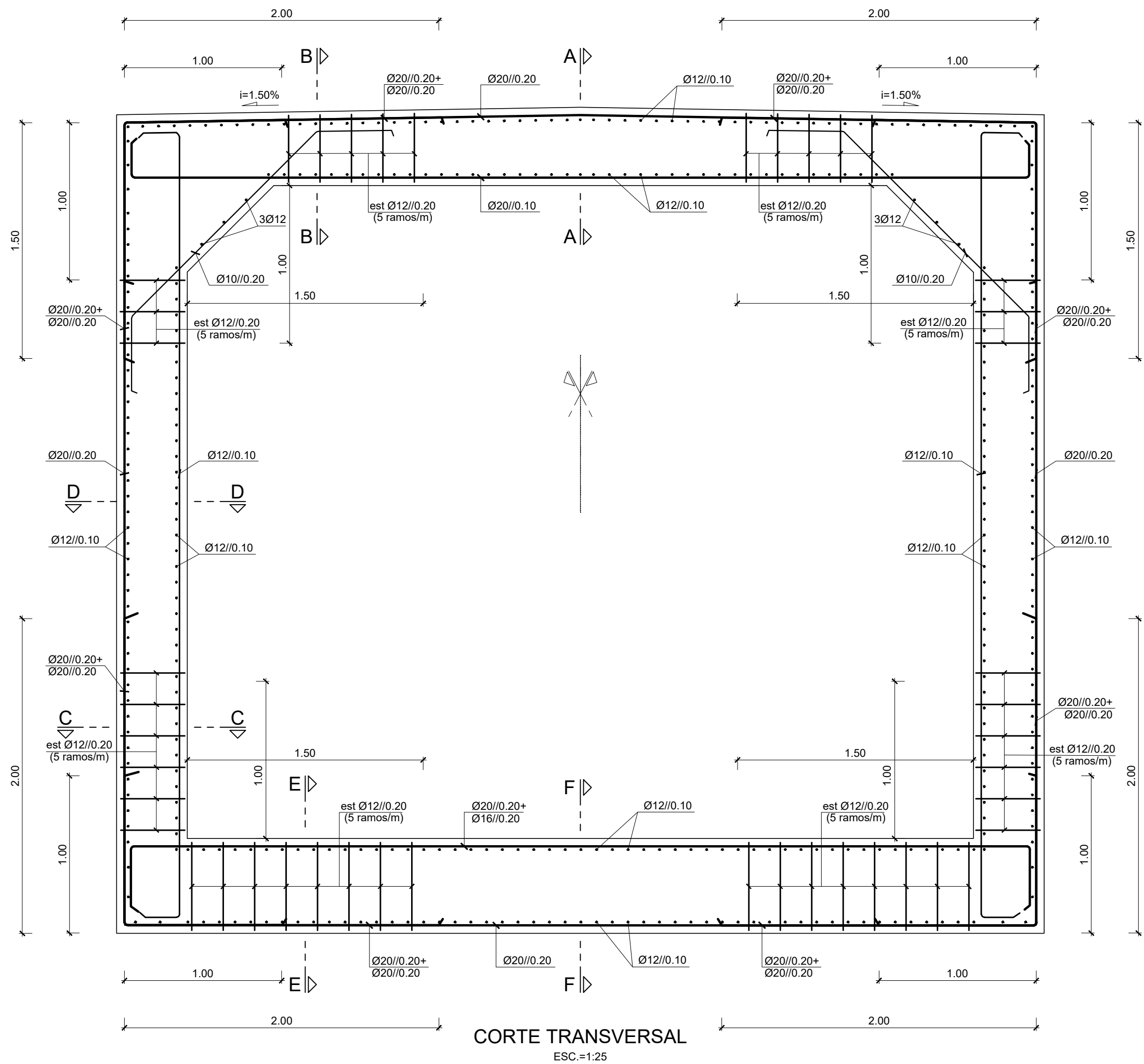
MURO M2.1
ALÇADO FRONTAL
ESC.=1:50



MURO ZONA 1
CORTE TIPO
ESC.=1:50



MURO ZONA 2
CORTE TIPO
ESC.=1:50



QUADRO DE MATERIAIS					
BETÕES:	Classe Resistência	Classe de exposição	Classe teor de cloretos (%)	Dmáx. agregado (mm)	Classe abaixamento
Em fundações de muros de contenção	C25/30	XC2 (Pt)	Cl 0.40	D22	S3
Restantes elementos.	C30/37	XC4 (Pt)	Cl 0.40	D22	S3
Regularização e enchimento	C16/20	X0 (Pt)	Cl 1.00	--	--
AÇOS	Classe Resistência	Normas			
Armaduras passivas	A500 NR SD	E460:2017 / EN 10080:2005			
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos em contacto com o solo.	5.0 cm	LNEC E464:2007			
Restantes elementos.	5.0 cm	LNEC E464:2007			
CLASSE ESTRUTURAL: (NP EN 206:2013+A1:2017) Classe 6 (vida útil de 100 anos)					
CLASSE DE INSPECÇÃO: (NP EN 13670:2011) Classe 2					
NOTAS: Todas as arestas à vista serão quebradas a 45º (lado do chanfro 20 mm) Comprimento de amarração das armaduras = 50 Ø As superfícies em contacto com o solo deverão ser pintadas com tinta betuminosa.					

NOTAS:

- Definição das Zonas 1 e 2 dos muros "DIMENSIONAMENTO - QUADRO E MUROS", Desenho RVGR-PE-T2-P723-04.

Nas zonas de betão danificado e onde foram identificados fenómenos de segregação, descasque ou delaminação, com ou sem deteção de armaduras com corrosão, prevê-se a sua reparação com argamassas de formulação adequada, cuja aplicação será precedida da picagem superficial para saneamento das zonas a reabilitar e assegurar uma correta aderência entre materiais.

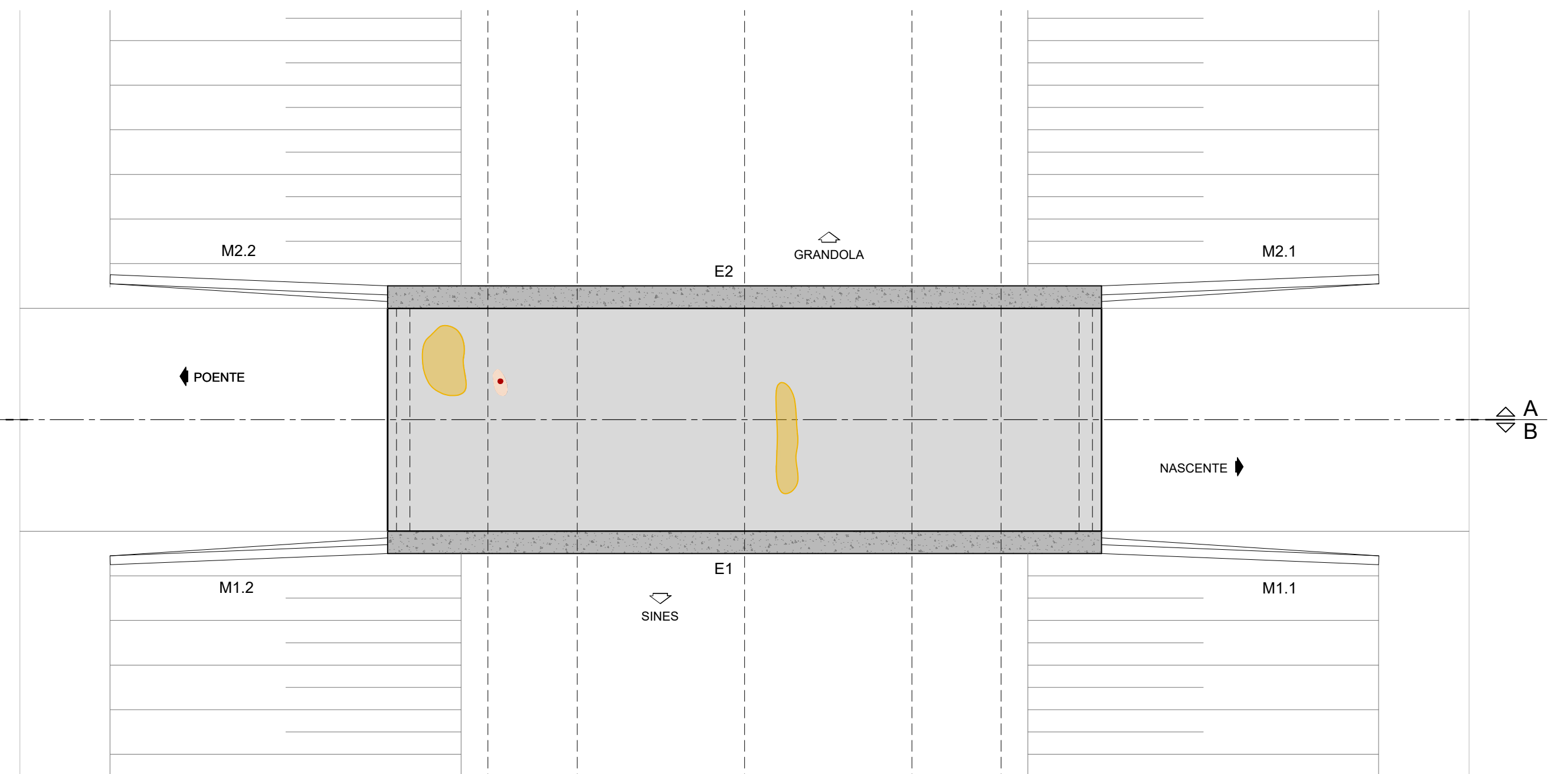
1. Delimitação das áreas de betão danificado, com indícios de segregação, ou com eventuais armaduras expostas a reparar;
2. Saneamento do betão (as eventuais armaduras a reparar devem ficar descobertas no mínimo 2 cm em toda a sua envoltória, para se poder garantir a correta decapagem e posterior proteção);
3. Decapagem das armaduras para remoção de toda a corrosão, por hidro-decapagem, até ao grau SA 2 ½, de acordo com a norma EN ISO 12944-4;
4. Aplicação de pintura de proteção das armaduras através de produto passivante adequado, aplicado com uma trincha em duas demãos;
5. Aplicação do mesmo produto como primário de aderência, aplicado fresco em fresco, seguido da argamassa de reparação estrutural não retrátil da classe R4, de acordo com a NP EN 1504.

Nas fissuras de menor expressão, com aberturas compreendidas entre 0.2 mm e 0.3 mm, prevê-se apenas a sua selagem superficial, devendo para tal ser seguido o seguinte procedimento de reparação:

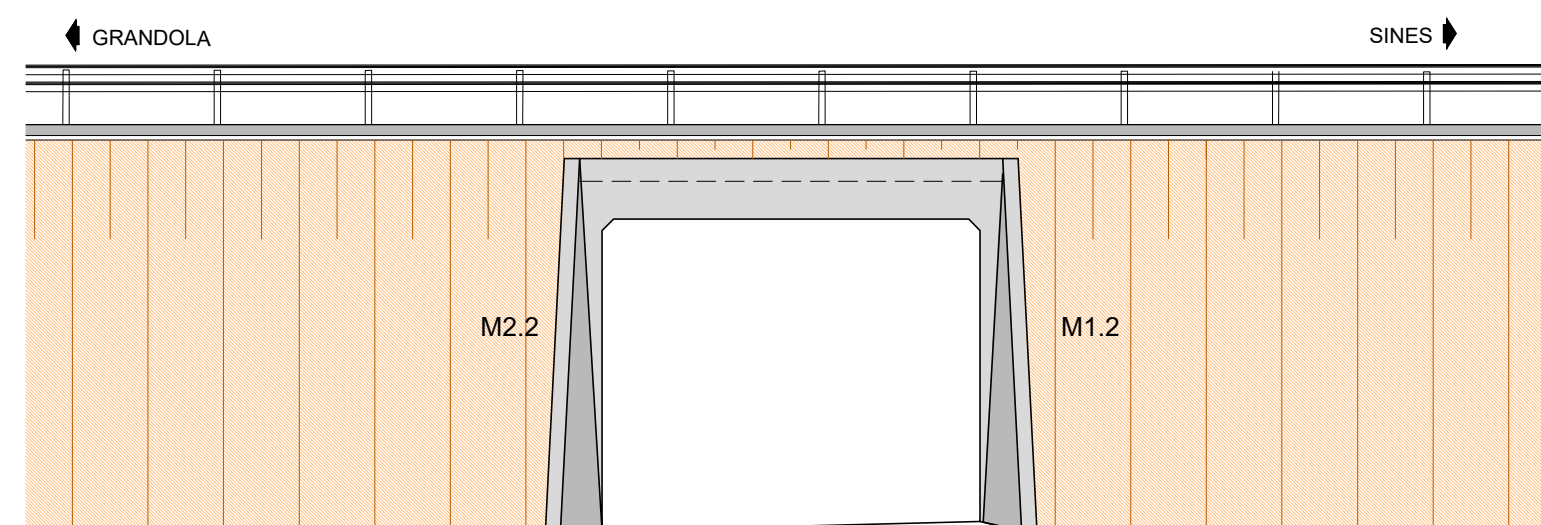
1. Após a identificação e caracterização de todas as fissuras, estas deverão ser "avivadas" recorrendo a uma mó diamantada, para que seja perceptível a sua orientação;
2. Limpeza da fissura utilizando ar comprimido, devendo ser limpa do interior para o exterior;
3. Selagem superficial da fissura com produto para colagem estrutural, de acordo com os requisitos da norma NP EN 1504-4, à base de resina epoxi para cargas especiais, isento de solventes, tixotrópico.

Nas fissuras com abertura superior a 0,3 mm, valor limite regulamentar para a fissuração, face ao preconizado na NP EN 1992 para a classe de exposição ambiental em causa, prevê-se a sua total injeção para selagem e preenchimento, de acordo com o seguinte procedimento:

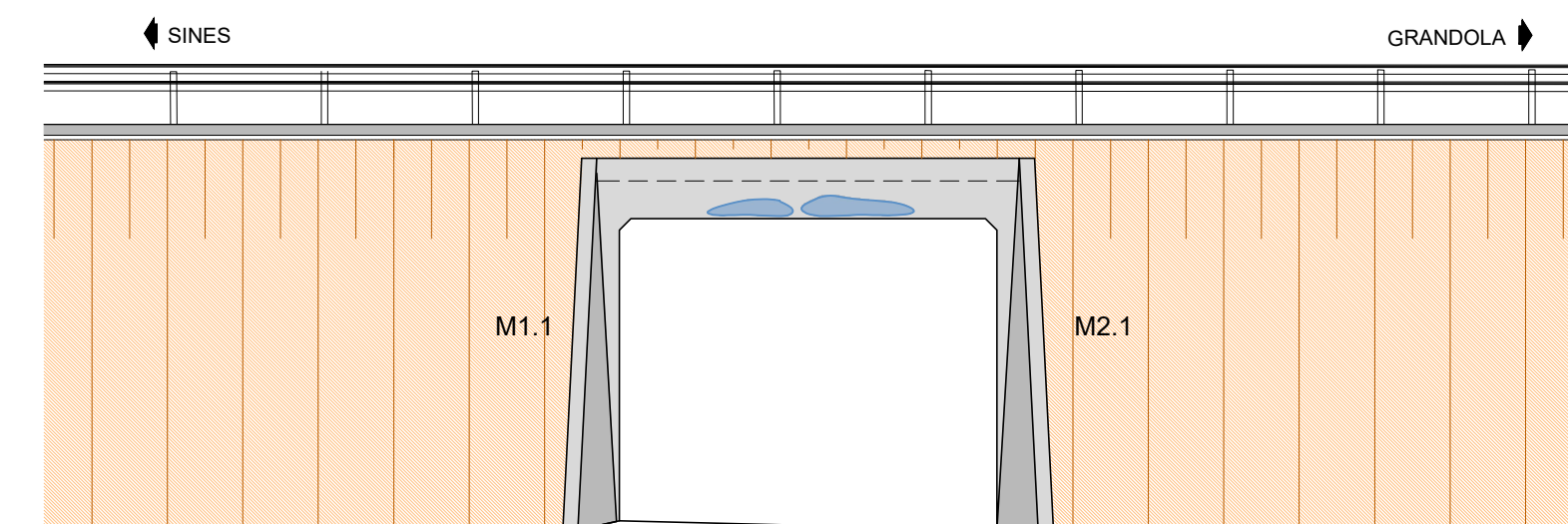
1. Após a identificação e caracterização de todas as fissuras com abertura superior a 0,3 mm, estas deverão ser "avivadas" recorrendo a uma mola diamantada, para que seja perceptível a sua orientação;
2. Execução de furação com broca, afastada da fissura metade da espessura de elemento a tratar e com inclinação entre 45° e 60° para que a fissura seja intersectada no seu eixo;
3. Limpeza da fissura e furos utilizando ar comprimido, a furação deverá ser limpa do interior para o exterior;
4. Após a limpeza, colocar nos furos os injetores apropriados para a injeção com altas pressões;
5. Seleção superior do produto a injetar para colagem estrutural, de acordo com os requisitos da norma NP EN 1504-4, à base de resina epóxi para cargas especiais, isento de solventes, litrópico;
6. Injeção das fissuras com fluido de injeção de baixa viscosidade, à base de resinas epóxi de elevada resistência e sem solventes, flexível e com grande poder de aderência ao betão (com declaração de desempenho de acordo com a EN 1504-5 - Injeção em betão).



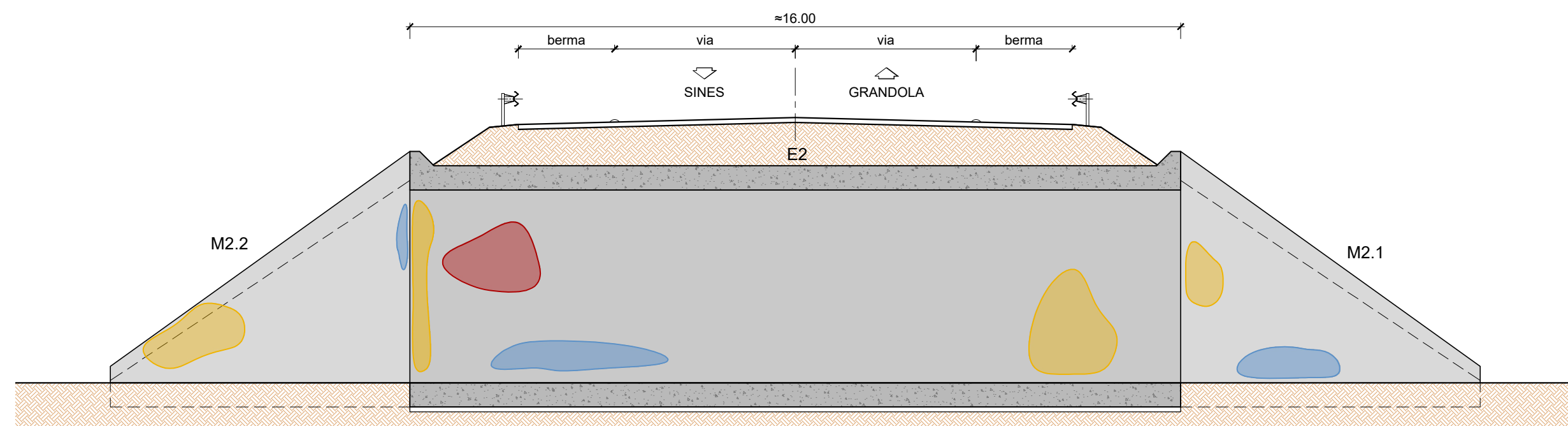
VISTA DA FACE INFERIOR DO TABULEIRO
ESC.=1:100



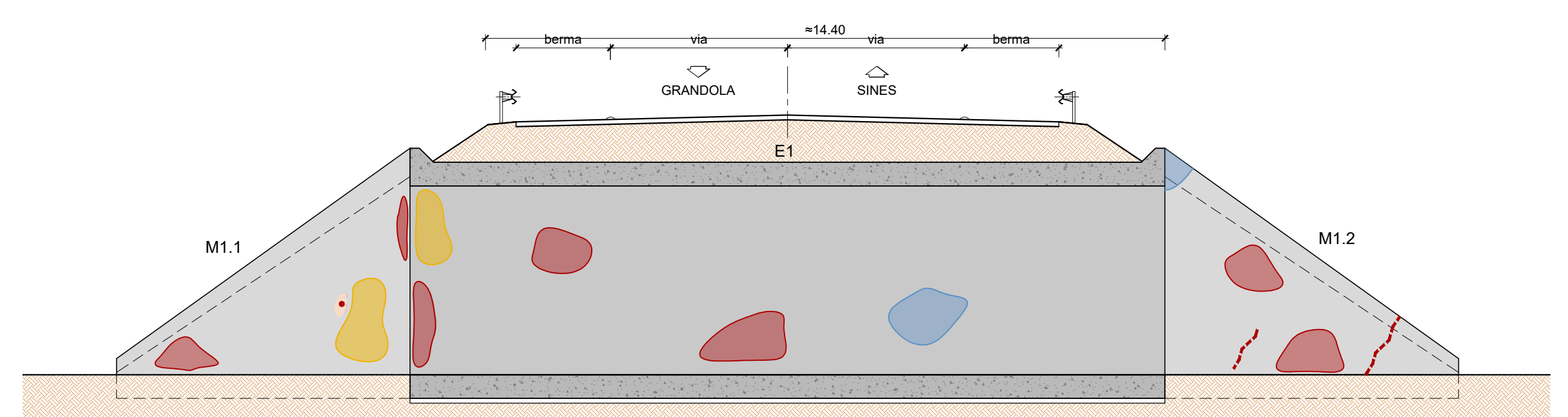
ALÇADO POENTE
ESC.=1:100



ALÇADO NASCENTE
ESC.=1:100



CORTE A-A
ESC.=1:100



CORTE B-B
ESC.=1:100

	- Fissuras		- Varões/Arames/Pregos salientes
	- Descasque do betão (DB)		- Varões com recobrimento reduzido
	- Delaminação do betão (DL)		- Varões sem recobrimento
	- Segregação do betão		

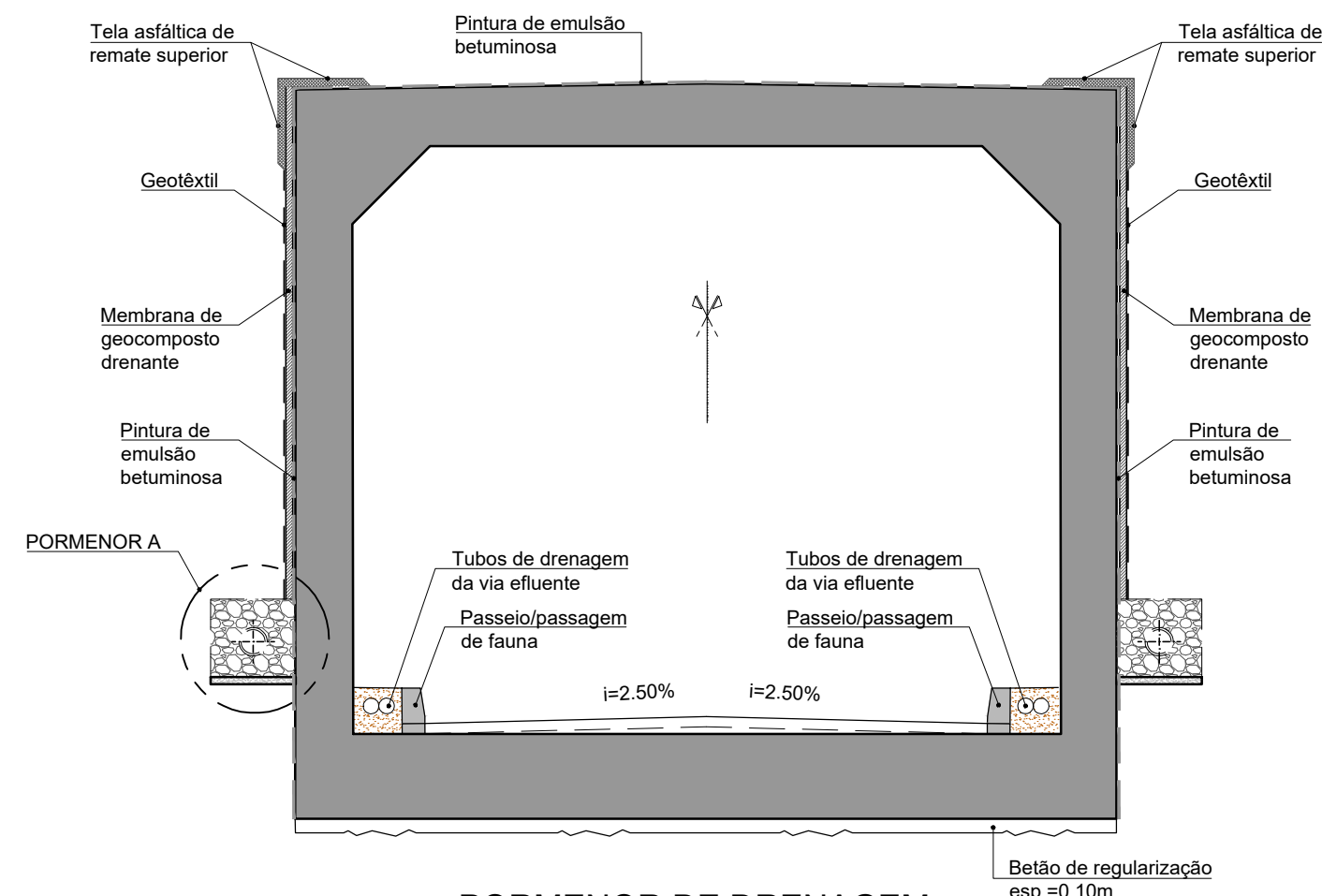
NOTAS:	As eventuais referências à marcas de materiais, produtos ou equipamentos citificados em todas as páginas de procedimento escritas ou desenhadas, são apresentadas a título meramente indicativo do nível de qualidade pretendido, devendo entender-se como associado ao termo "do tipo ou equivalente".			
ALTERAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	DATA	DESENHOU	VERIFICOU

PROJETO Nº	PROJETO	COORDENAÇÃO	ESCALA
RV/GR	DINIS MELO	EMÍLIA GONÇALVES	1:100
DATA	DESENHO	VISTO	ESCALA GRÁFICA ESC. 1:100
DEZEMBRO 2023	LARA BALEIRO	FILIPPE VASQUES	

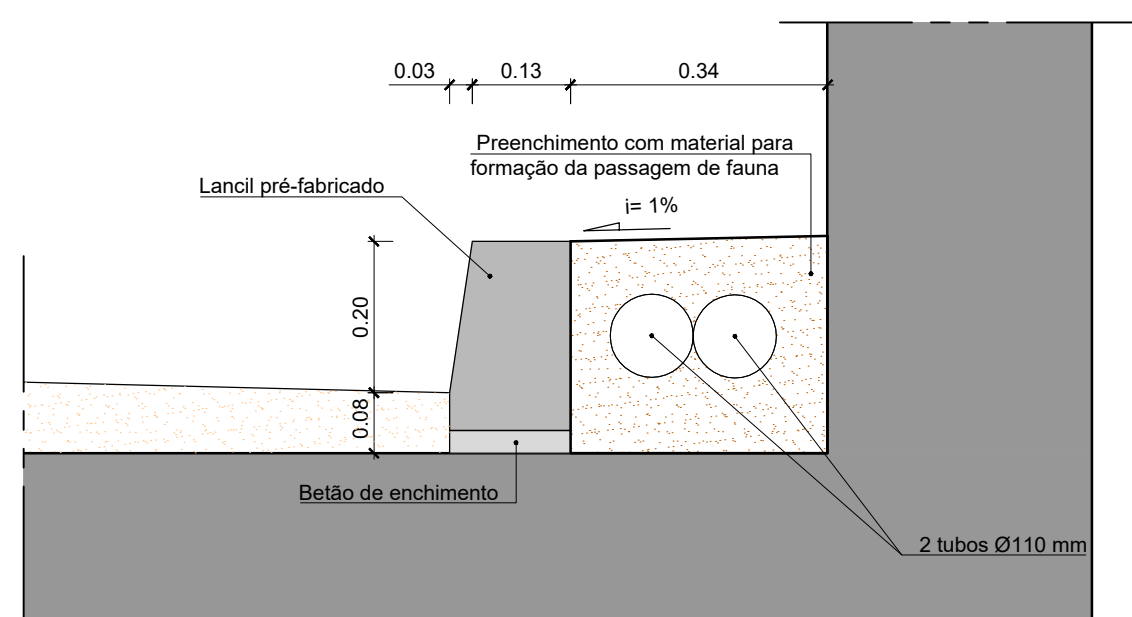
PROJETO

IP8 (A26) - LIGAÇÃO ENTRE SINES E A A2
LANÇO IP8 ENTRE RONCÃO E GRÂNDOLA
AUMENTO DE CAPACIDADE

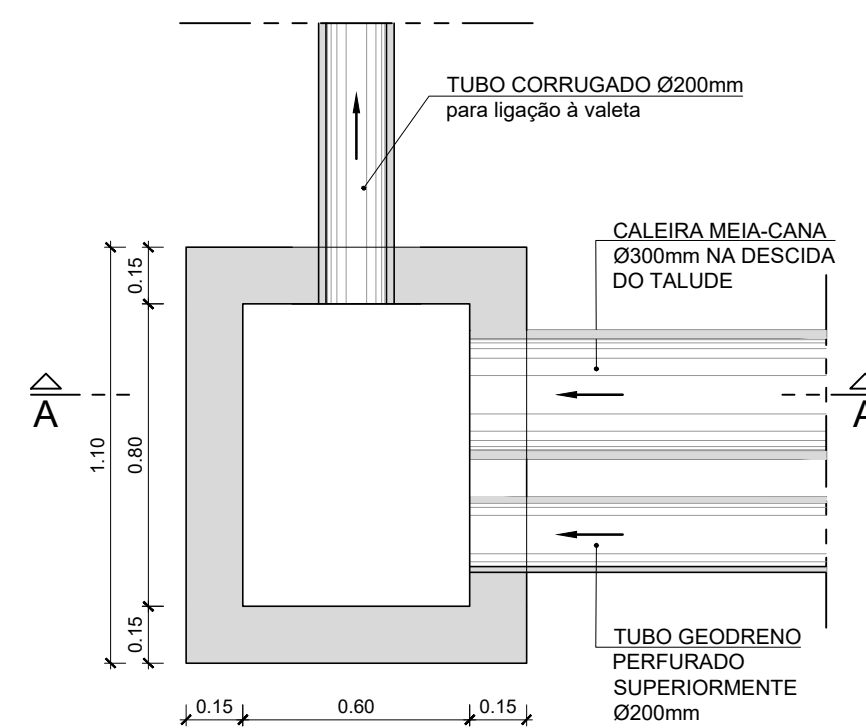
DESIGNAÇÃO OBRAS DE ARTE CORRENTES PROJETO DE EXECUÇÃO PA 38-02 REABILITAÇÃO ESTRUTURAL	DESENHO Nº		
	RVGR-PE-T2-P723-06-R00		
	SUBSTITUI		
	SUBSTITUÍDO		
FORMATO	A1	REDUZIDO	A3



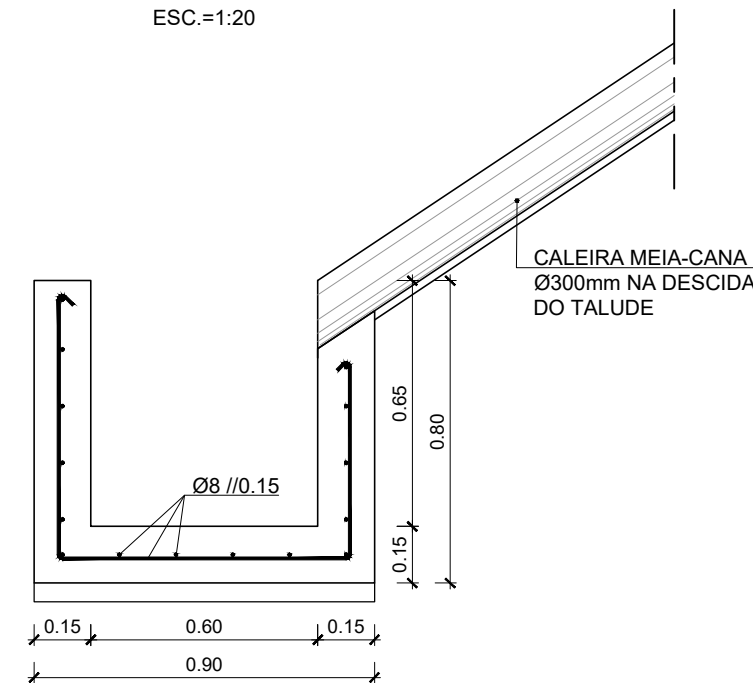
PORMENOR DE DRENAGEM BOX-CULVERT
ESC.=1:50



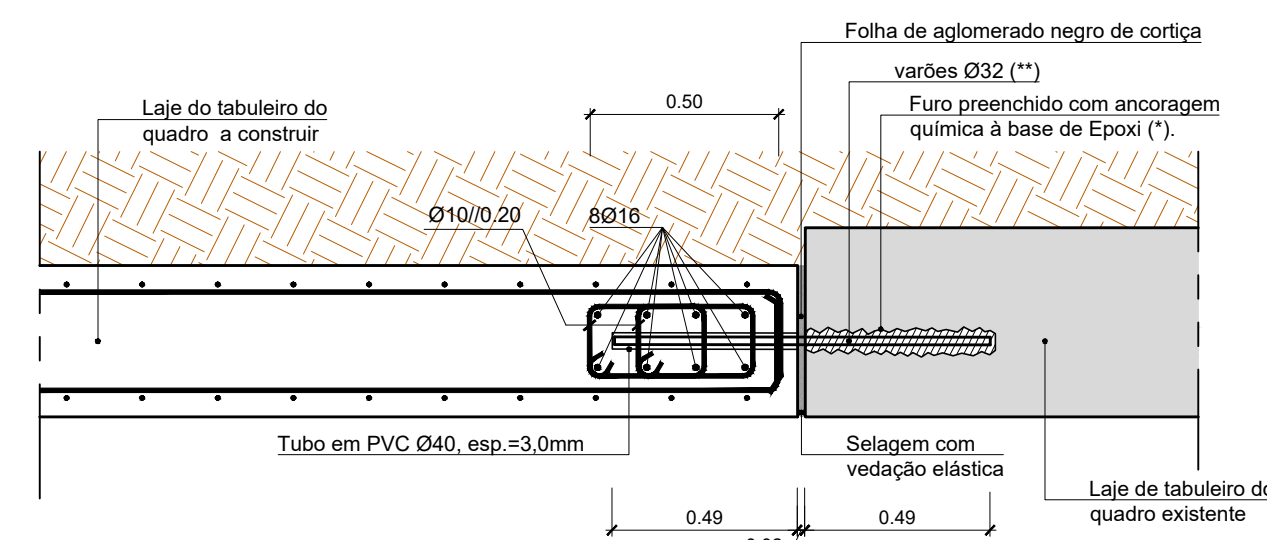
PORMENOR DO PASSEIO
ESC.=1:10



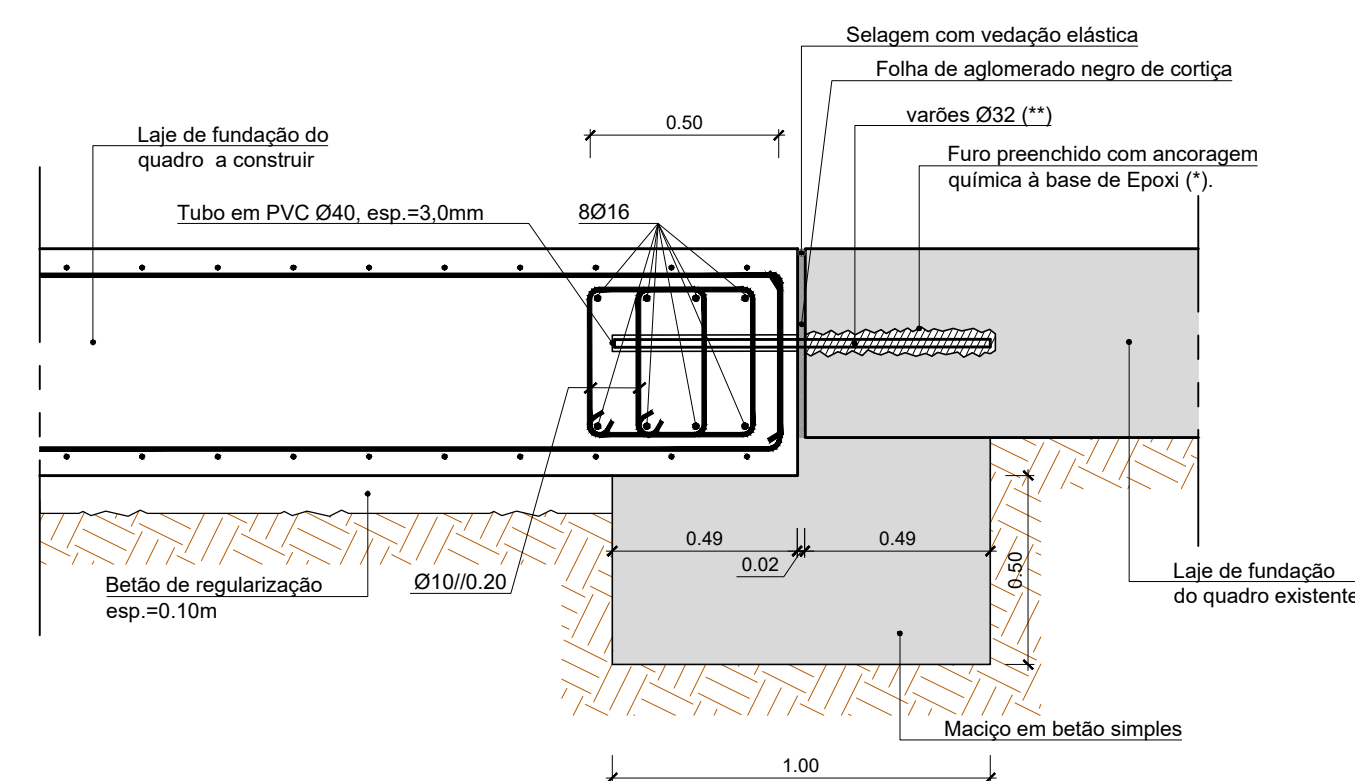
CAIXA DE LIGAÇÃO DAS CALEIRAS À VALETA DE PLATAFORMA
ESC.=1:20



CORTE A-A
ESC.= 1:20

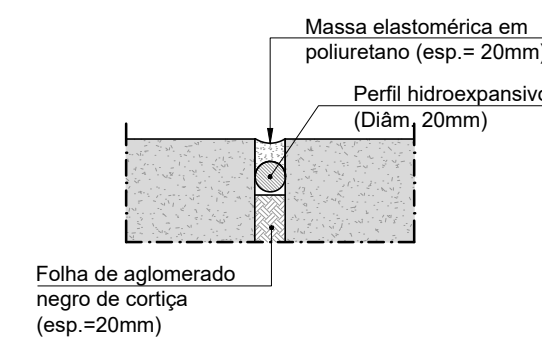


CORTE B-B
LIGAÇÃO ENTRE O QUADRO EXISTENTE E O QUADRO A CONSTRUIR AO NÍVEL DA LAJE DO TABULEIRO
ESC.=1:20

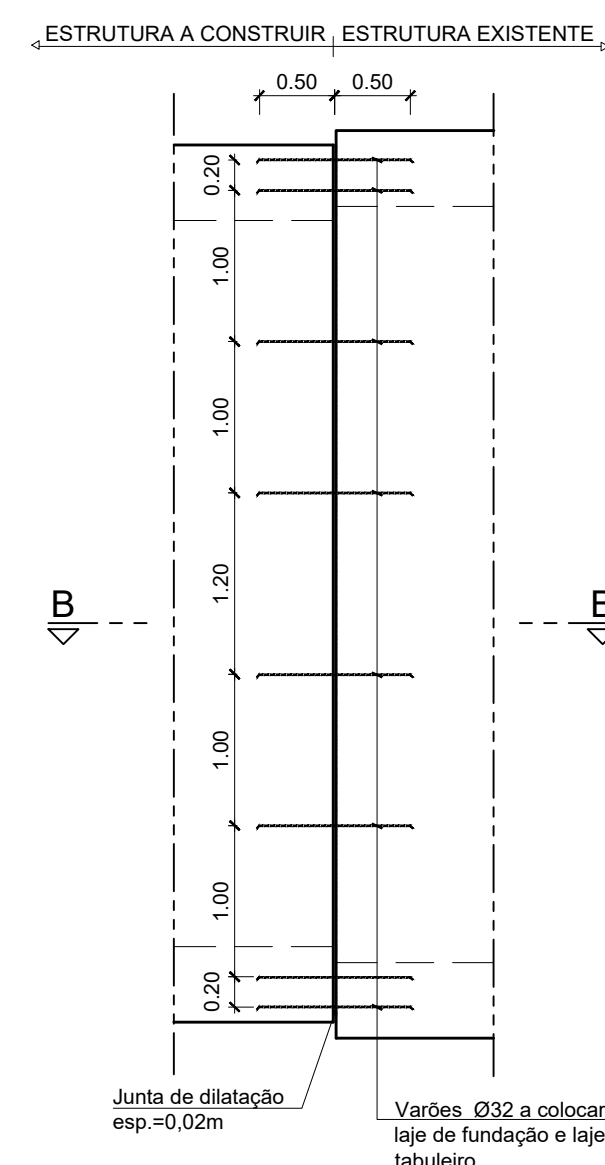


CORTE B-B
LIGAÇÃO ENTRE O QUADRO EXISTENTE E O QUADRO A CONSTRUIR AO NÍVEL DA LAJE DE FUNDAÇÃO
ESC.=1:20

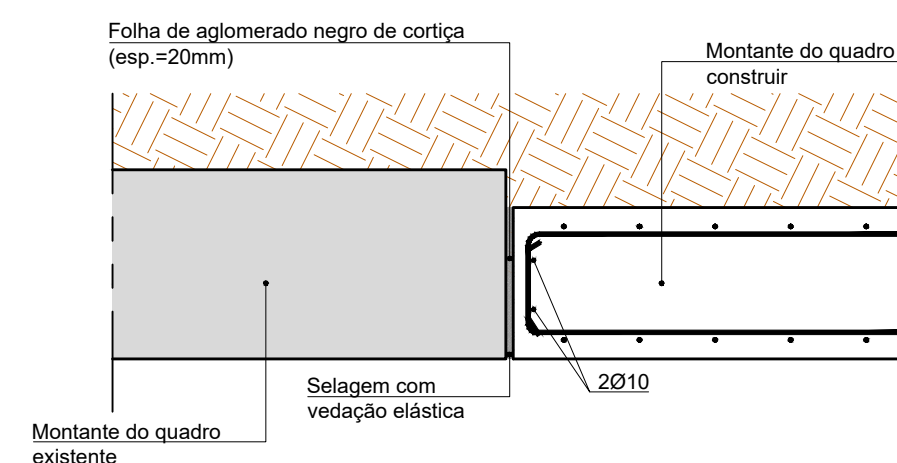
(*) - Limpar o furo com jacto de ar
(**) - Varões tratados à corrosão com revestimento à base de zinco esp.=200 µm



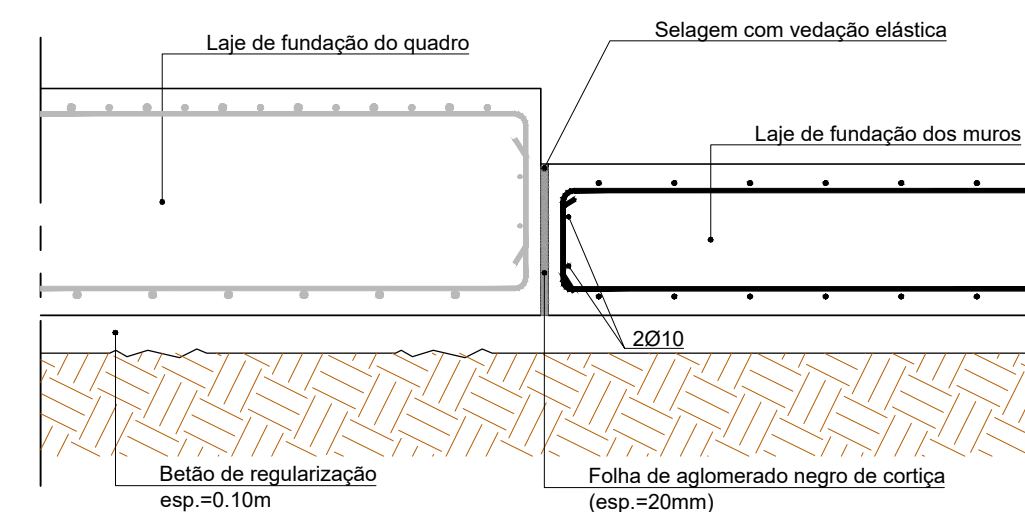
VEDAÇÃO ELÁSTICA PARA JUNTAS DE DILATAÇÃO
s/ escala



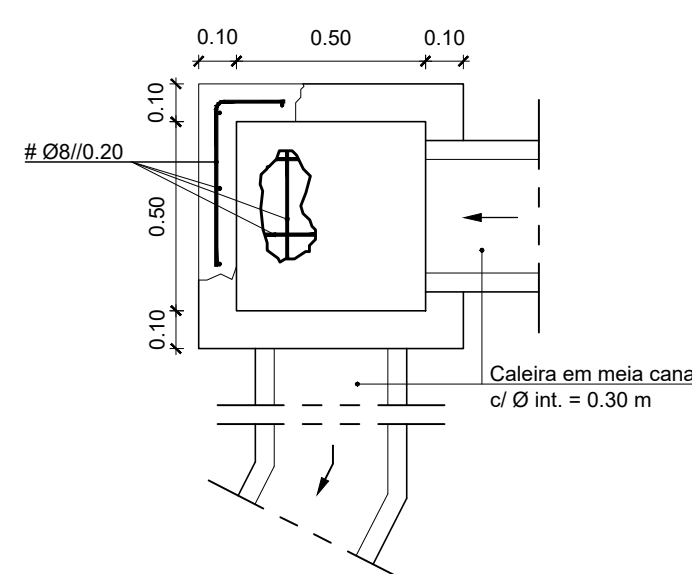
LIGAÇÃO ENTRE O QUADRO EXISTENTE E O QUADRO A CONSTRUIR - PLANTA
ESC.=1:50



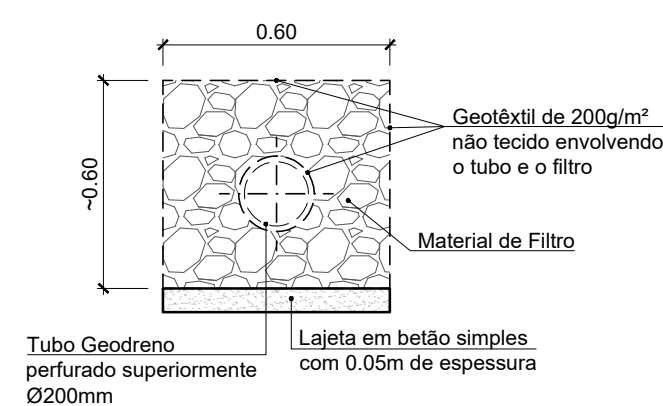
JUNTA ENTRE OS MONTANTES DO QUADRO EXISTENTE E A CONSTRUIR
s/ escala



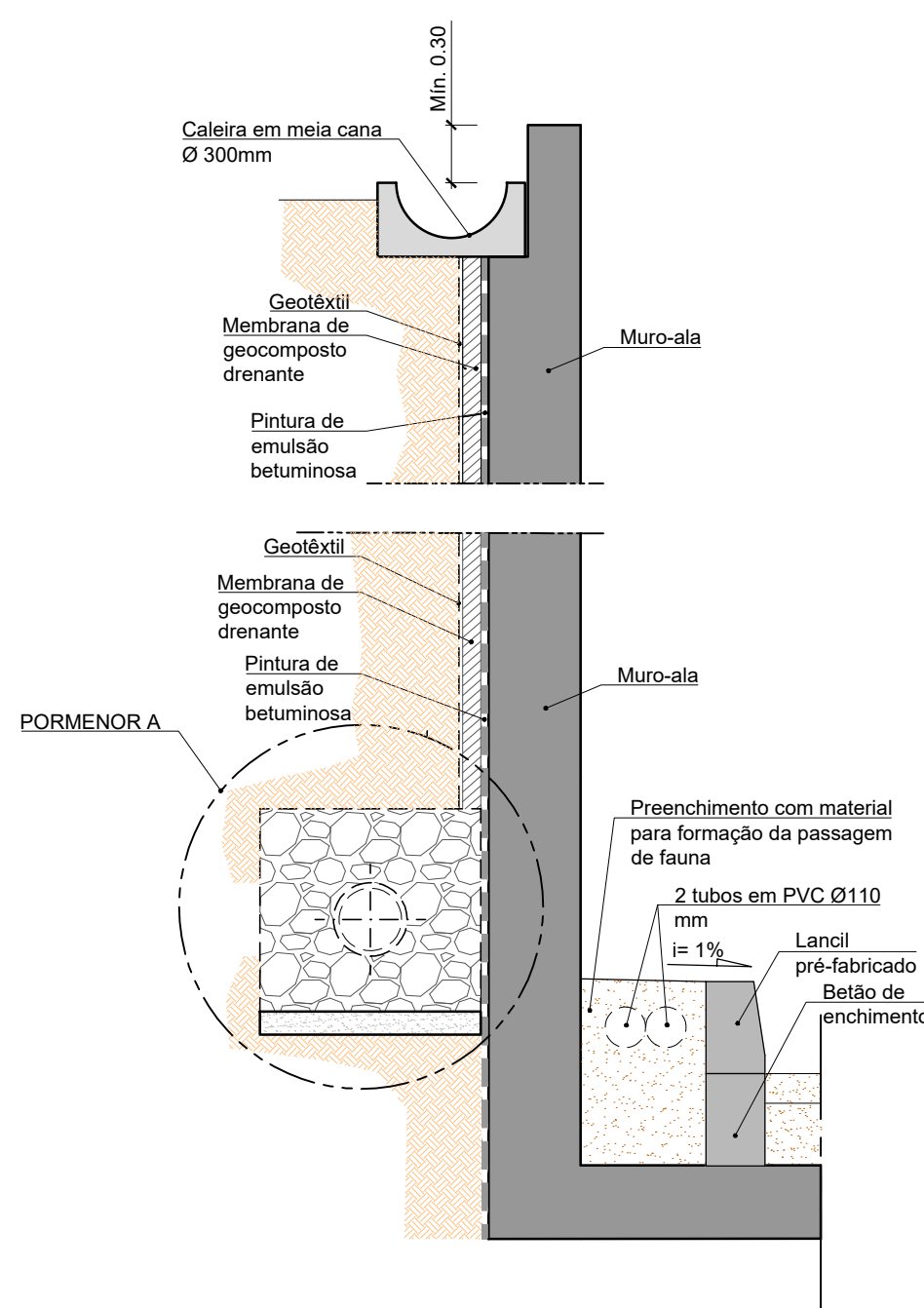
JUNTA DE DILATAÇÃO ENTRE A LAJE DE FUNDAÇÃO DO QUADRO E DOS MUROS
s/ escala



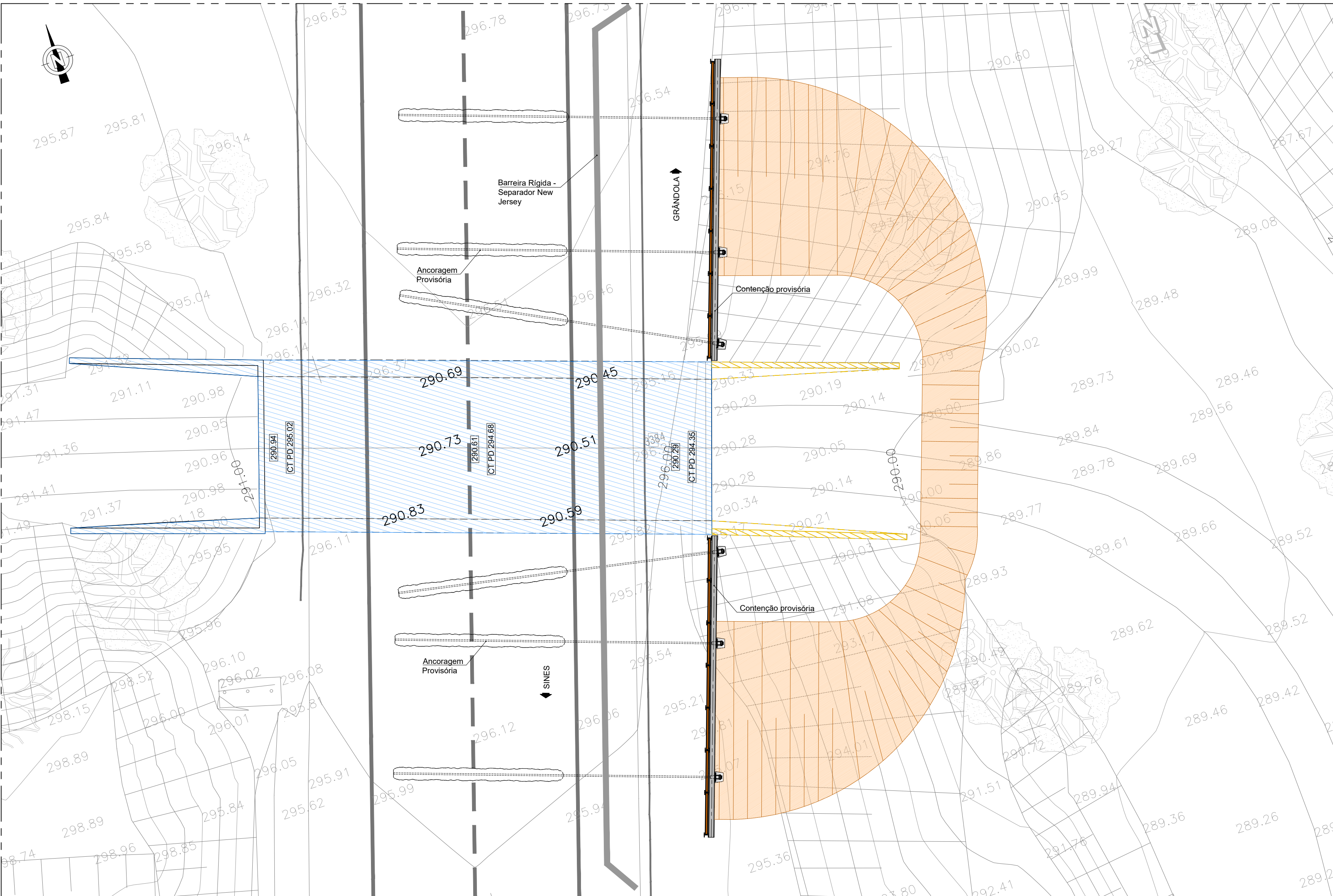
CAIXA DE LIGAÇÃO DAS CALEIRAS
ESC.=1:20



PORMENOR A DRENAGEM DA FACE TARDOZ DOS QUADROS
ESC.=1:20



PORMENOR DE DRENAGEM DOS MUROS DE ALA
ESC.=1:20



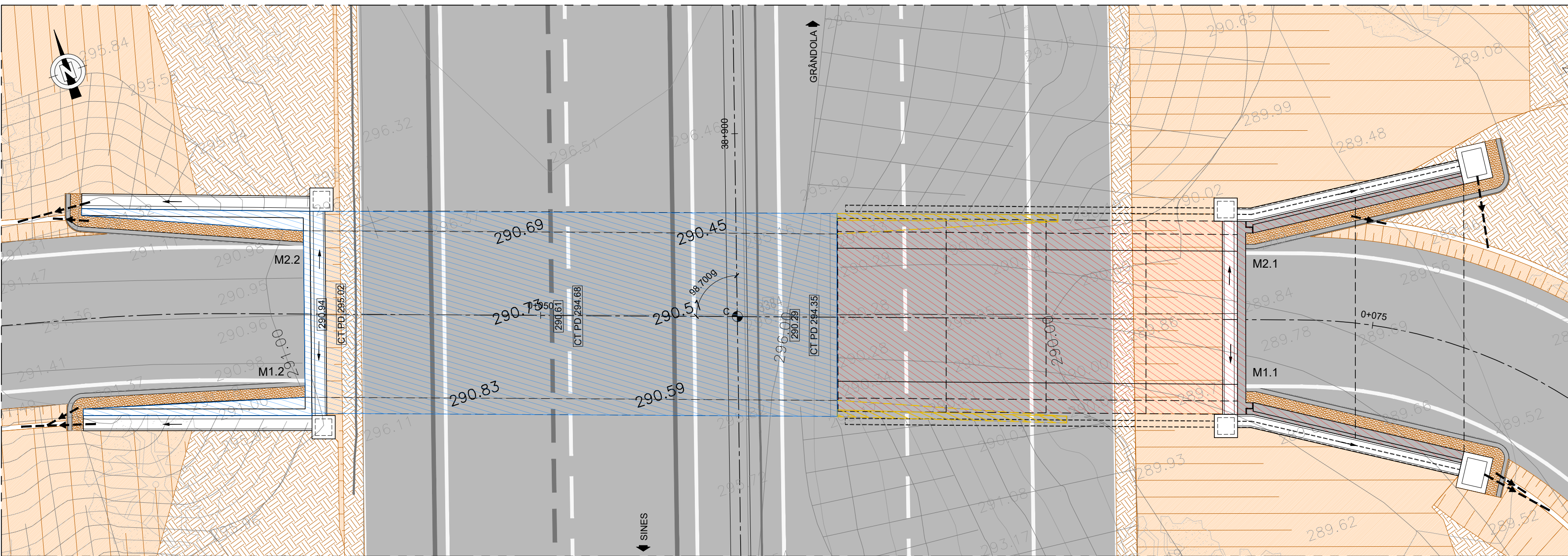
FASEAMENTO CONSTRUTIVO - FASE 1
ESC.=1:100

FASE 1

1. Limpeza geral, desmatagem dos taludes e remoção de toda a vegetação na estrutura e envolvente.
2. Desvio do trânsito, incluindo a instalação de barreiras de segurança e sinalização provisória.
3. Execução da contenção provisória conforme apresentado a título indicativo na planta do faseamento construtivo - fase 1. Os perfis verticais deverão estar solidarizados através de vigas de distribuição horizontais, devidamente ancoradas. Entre os perfis verticais deverão ser colocados barrote de madeira ou outra solução que garanta a segurança aos impulsos.
4. Demolição dos muros de ala e do tímpano, incluindo carga, transporte e depósito em vazadouro.

NOTA:

O empreiteiro terá de apresentar o Projeto de Escavação e de Contenções Provisórias, que terá de ser aprovado pela fiscalização, antes de se iniciarem os trabalhos.



FASEAMENTO CONSTRUTIVO - FASE 2
ESC.=1:100

FASE 2

1. Regularização da base de escavação e colocação de betão de limpeza para as fundações.
2. Execução das fundações, do quadro e dos muros ala.
3. Instalação do sistema de drenagem no tardo dos muros e montantes e impermeabilização das superfícies em contacto com o terreno.
4. Execução do aterro, desativação das ancoragens e demolição da contenção provisória.
5. Execução das passagens de fauna no interior da PA.
6. Execução do novo traçado do IP8 e do restabelecimento.
7. Colocação das barreiras de segurança na plena via.
8. Implantação, fornecimento e colocação de marcas rodoviárias, incluindo pré-marcação.

LEGENDA:

- ESTRUTURA A DEMOLIR
- ESTRUTURA A CONSTRUIR
- ESTRUTURA A MANTER